ANO 38.º SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1958 N.º 12.812

Diario de Lisbôa

FUNDADOR - JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

PESSOAS E MÉTODOS

Dentro de poucas horas, o Presidente Craveiro Lopes deixará o palácio de Belém, onde amanhã se instalará oficialmente o Presidente Américo Tomás. Trata-se de um acontecimento político cuja transcendência não se pode iludir, e que não se resume apenas a uma simples transmissão de poderes dentro da lei constitucional que nos rege.

A última campanha eleitoral forneceu indicações, que os próprios partidários do regime vigente não se recusam a aceitar, no sentido de seguir novos rumos na governação pública, que dêem satisfação aos anseios formulados e ás mais urgentes necessidades do povo português, no aspecto político, como no económico e no social.

Uma delas é, sem dúvida, a participação na vida pública de quantos estejam dispostos e sejam capazes de prestar a sua colaboração, em condições que não se concretizaram agora, mas que se espera sejam definidas por quem tem autoridade e obrigação de o fazer. Em dois discursos notáveis, um do Chefe do Governo e outro do Ministro da Presidência, fez-se alusão á «deficiência geral de dirigentes com que lutamos em todos os sectores», o que impede ou dificulta, obviamente, a cabal exe-

(Continua na 3.ª página)

CUMPRIMENTOS EM BELÉM — De cima para baixo, o chefe do Governo e os ministros da Defesa, e dos Negócios Estrangeiros á sua chegada para os cumprimentos de despedida ao sr. general Craveiro Lopes

O sr. general Craveiro Lopes com o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, de quem hoje se despediu

ÚLTIMO DIA DE MANDATO PRESIDENCIAL

O sr. general Craveiro Lopes

fez hoje as suas despedidas oficiais

recebendo à tarde os cumprimentos do Governo

O sr. general Craveiro Lopes teve hoje as suas ultimas obrigações como Presidente da Republica. Recebeu e apresentou cumprimentos de despedida, tendo-se dirigido, por isso, de manhã, ao palácio do Patriarcado, onde estivera, também, o Presidente eleito, sr. almirante Américo Tomás.

O Chefe do Estado chegou ao Patriarcado, pelas 11 horas, acompanhado por seu filho e ajudante de campo, capitão João Craveiro Lopes. Foi aguardado, no átrio do edifício, pelo sr. cardeal-patriarca, que estava acompanhado pelo beneficiado José Maria Rodrigues. O sr. Presidente, o seu filho e Sua Eminência subiram no elevador, até ao primeiro andar.

A' porta da sala de visitas, onde se vêem numerosos quadros, entre os quais dois retratos dos cardeais Mendes Belo e Cerejeira, o chefe da Igreja disse para o sr. general Craveiro Lopes:

—Se o sr. Presidente quer entrar nesta sua casa...

O Chefe do Estado foi introduzido, pelo beneficiado dr. Isaías Pereira, na referida sala, cujas portas se fecharam, começando uma conversa que durou precisamente uma hora.

Ao meio-dia, abriram-se as portas, e entrou na sala o sr. D. Ma-

(Continua na página central)

A mensagem de despedida do general Craveiro Lopes

O Presidente da Republica, sr. general Craveiro Lopes, dirigiu á Nação a seguinte mensagem de saudação e despedida:

«Prestes a terminar o mandato em que fui investido como Presidente da Republica, saudo e despeço-me dos Portugueses, a quem devo momentos de tão grande conforto espiritual que quase fazem esquecer os passos dolorosos que, naturalmente, surgem no exercício de tão delicada missão.

Lembrarei sempre o carinho com que eu e minha Mulher fomos acolhidos em todos os territórios por onde se estende a Nação e a forma cordial como nos receberam os Povos amigos que visitámos.

Devo só mais uma palavra de imensa gratidão aos que quiseram fazer justiça á que foi minha incomparável companheira. Os sete anos de trabalhos e cuidados, alegrias e pesares, os compartilhou intensamente com o Chefe do Estado, num sentimento tão alto do dever, que serviu muito para além das suas já depauperadas forças.

A simpatia e piedade que manifestaram pelo seu passamento ficaram profundamente gravadas no meu coração. — Craveiro Lopes».

Visado pela Comissão de Censura

84.º negativos na Antárctida

MOSCOVO, 8. — Segundo comunicou a agência TASS, a estação cientifica russa «Vostok», no Antárctico, registou, ontem, a temperatura de 84 graus centigrados abaixo de zero, a mais baixa temperatura observada até agora. A estação encontra-se a 3.500 metros de altitude. — (F. P.).

Nova expedição russa

LONDRES, 8. — A Rádio de Moscovo anunciou que uma expedição russa vai tentar, no próximo ano, a travessia do Antarctico, de costa a costa.

A expedição será chefiada pelo cientista dr. Mikhail Somov e começaraá em Outubro de 1959. Durante a travessia serão estabelecidas duas novas bases russas no Antárctico. — (A. N. I.).

O Algarve deu mostras de grande entusiasmo com a Volta

Foi o academista António J. Santos o vencedor de hoje á média de 41,978 km.

PRAIA DA ROCHA, 8 (Pelo telefone) — A partida, em Tavira, para a etapa de hoje, verificou-se ás 8 horas. Alinharam 53 corredores, incluindo, claro está, os 10 que ontem haviam sido eliminados por chegarem á cidade algarvia com o controle já encerrado. Em Livramento, o pelotão, em boa andamento, passou ás 8 e 15. Américo Raposo seguia na vanguarda, impondo apreciável ritmo de pedalada.

Em Alfandanga, agora com os representantes do Académico no comando, a velocidade havia aumentado.

A caravana atravessou Olhão ás 8 e 27. Nesta altura, os corredores mais atrasados eram Jacinto de Oliveira e Manuel Azevedo.

Extraordinário entusiasmo dos algarvios pelo ciclismo

Em Faro, grande e entusiástica multidão assistiu á passagem dos corredores. Aliás, em todos os pontos do percurso se registou enorme interesse popular pelo ciclismo. Ao longo da estrada, dezenas de automóveis, motos, «scooters» e bicicletas procuravam seguir a marcha dos corredores. De todos os lados estrugiam aplausos e incitamentos vibrantes.

A 4 quilómetros da capital algarvia, num troço de estrada de macadame, Alberto Carvalho, do Académico, tentou uma fuga, mas no seu encalço partiu logo o «camisola amarela», Alves Barbosa, seguido pelo «camisola verde», Sousa Cardoso — e a fuga do «academista» acabou por ser neutralizada. Alberto Carvalho chegou a ter o avanço de cerca de 300 metros. Na peugada dos «camisolas amarela e verde» foram Sousa Santos, Manuel Graça,

(Continua na 6.ª página)

JUROU E CUMPRIU

Este jornal, consciente dos deveres que lhe impõe o compromisso indefectível que assumiu com a opinião pública, e persuadido de que exprime fielmente o pensamento dos seus leitores — muitos dos quais não deixaram de lhe fazer sentir, na altura própria, a sua perfeita concordancia —, prestou já a homenagem da sua admiração e do seu respeito ao homem que dentro de poucas horas abandonará o Palácio de Belém, onde viveu — como é lícito supor — algumas das maiores alegrias da sua vida e onde sofreu a maior dor que podia ferir o seu coração de marido extremoso e de chefe de família modelar. Não queremos, no entanto, deixar de significar ao sr. general Craveiro Lopes, no dia de hoje, o reconhecimento que todos os Portugueses lhe devem pelo aprumo inexcedível e pela dignidade exemplar que pôs sempre no desempenho do seu alto cargo, limitadas embora as suas funções pela prática consagrada entre nós, e que faz do Presidente da República, em alguns regimes parlamentares, mesmo naqueles que garantem a representação das minorias, aquilo a que Clemenceau chamava «um mutilado constitucional».

Mas, reconhecimento, sobretudo, pela extrema lealdade com que cumpriu o juramento prestado perante a Assembleia Nacional, obrigando-se a defender, com a integridade e a independência da Pátria, as instituições republicanas que nos regem. Jurou e cumpriu. Foi esse, sem dúvida, o mais alto serviço prestado ao País pelo sr. general Craveiro Lopes — o de assegurar o respeito pela unidade nacional, de que ele foi garante intransigente. É essa atitude nobilíssima que o torna credor da gratidão de todos os Portugueses que não desejam o regresso a instituições e a privilégios banidos para sempre do território nacional.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DE LUTO

Dr. Luís Cardim

Na sua casa do Porto, faleceu o sr. dr. Luís Alfredo Pires Cardim, notável pedagogo e investigador que colaborou em vários jornais e deixa obras valiosas sobre literatura e ensino. Contava 79 anos, nasceu em Cascais e concluiu o curso da antiga Escola Politécnica de Lisboa em 1904, passando a ser professor em vários liceus da capital e reitor do de Gil Vicente e, mais tarde, professor da extinta Faculdade de Letras do Porto, da qual foi também director.

D. Sara Gonçalves Ramos

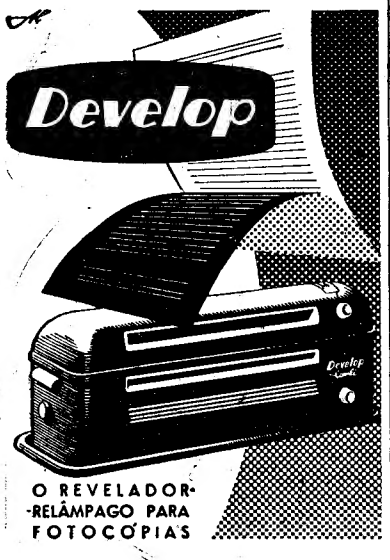
Faleceu a sr.ª D. Sara Gonçalves Ramos, de 45 anos, que durante muitos anos foi telefonista do Hospital de Santa Marta. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã ás 14 horas, da basílica da Estrela para o cemitério da Ajuda.

Coronel Gastão Ribeiro Pereira

BRAGA, 8 — Foi sepultado esta tarde no cemitério do Monte de Arcos, o corpo do coronel Gastão Ribeiro Pereira, que ontem faleceu nesta cidade, com 72 anos. O distinto oficial, que era também licenciado em Direito, exerceu, durante largo tempo, as funções de secretário-geral do Governo Civil, na terra da sua naturalidade e em Braga, onde veio a fixar residência. Foi combatente na guerra de 1914-18 e deixa viuva a sr.ª D. Claire Louise Perrot, de nacionalidade francesa.

Princípio de incêndio
numa casa da Serra de S. Miguel

LINDA-A-PASTORA, 8. (Pelo telefone). — Hoje, cerca das 12 horas, foram pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntários desta localidade, para a extinção de um incêndio que se declarou numa casa do rés-do-chão, na Serra de S. Miguel. Os bombeiros compareceram rápidamente e tiveram que arrombar a porta da rua, visto os seus locatários se encontrarem ausentes, nas suas ocupações. Os bombeiros tiveram que pôr máscaras antigases, para poderem entrar na casa incendiada, pois a origem do incêndio foi a deflagração de uma garrafa de gás butano. O fogo foi extinto com o emprego duma agulheta de água, visto esta corporação de bombeiros não possuir agulhetas de nevoeiro. Os trabalhos foram dirigidos pelo comandante da corporação, sr. Joaquim Maurício.



O REVELADOR-RELÂMPAGO PARA FOTOCÓPIAS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

Londres encara as possibilidades
que o Plano de Fomento proporciona ao desenvolvimento em Portugal
do seu comércio de exportação

LONDRES, 8. — O segundo programa português de desenvolvimento económico (Plano de Fomento) oferece grandes oportunidades aos exportadores britanicos — tal é o tema do relatório redigido pelos Serviços Comerciais da Embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa, publicado, no «Board of Trade Journal», hebdomadário oficial do Ministério do Comércio.

As importações portuguesas — sublinha o autor do artigo — aumentam a um ritmo regular, enquanto as exportações britanicas para Portugal só aumentam de forma muito mais lenta. Depois de frisar que o novo plano económico visa aumentar a produção nacional em mais de 25 por cento, no período de 6 anos e de 100 por cento, em 17, declara que os exportadores britanicos têm assim nova oportunidade de aumentar as suas expedições para este mercado, tornando-se assim os principais fornecedores de Portugal, em vez dos Alemães.

Acentua, depois, que o Governo português é favorável ao comércio anglo-português e escreve: «Sendo a Grã-Bretanha o principal comprador de produtos portugueses, o Governo português crê ser esta uma razão para aumentar as importações provenientes do Reino Unido, de preferência ás que provêm de países, tais como a Alemanha Ocidental, que compram muito menos a Portugal. Mas este país não deseja adquirir produtos que são mais caros do que outros ou vendidos com facilidades de pagamento menos vantajosas ou que não correspondem exactamente ás suas necessidades.

O autor do relatório acrescenta que a Feira Comercial Britanica, que se realizará em Lisboa de 29 de Maio a 14 de Junho de 1959, proporcionará ocasião de desenvolver as vendas de produtos britanicos, mas não terá um efeito duradoiro se agentes competentes, apoiados pelos gerentes das suas firmas, não se mostrarem bastante activos antes e depois da Feira.

«E' práticamente impossível vender sem agentes, num mercado tão aberto á concorrência como é o de Portugal», manifestando assim a opinião de que a nomeação de um grande numero de agentes de firmas inglesas é condição indispensável a um aumento das exportações britanicas para Portugal.

Insiste, também, na necessidade de manter os preços a níveis de concorrência pois, «em Portugal, queixam-se de que os preços britanicos são demasiado elevados», sendo necessário incorporar um auxlio técnico nos contratos de entregas de maquinaria e oferecer facilidades de pagamento. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

Aniversário duma Escola de Bombeiros

PORTO, 8.—Completam-se hoje 25 anos sobre o alistamento de alguns elementos que em 1933 entraram para o corpo activo dos Bombeiros Voluntários Portuenses. Dada a rapidês com que se fez a sua instrução, os seus camaradas intitularam-na «Escola Fantasma». Pela passagem do aniversário, os componentes da referida escola, que apenas registam uma baixa por falecimento, reunem-se hoje num jantar de confraternização.

Acontecimento invulgar

Por motivos desconhecidos e quando ontem á noite assistia a uma sessão de cinema, acompanhado pela namorada, feriu-se num pulso o empregado comercial Henrique Teixeira de Morais, de 27 anos, residente eu Aveiro. Ficou internado no Hospital de Santo António.

Fronteira aberta por três dias

A pedido das autoridades de Pontevedra, e por motivo das festas em honra da Virgem Peregrina, a fronteira de Valença do Minho estará aberta durante os dias 9, 10 e 11 do corrente. Também serão concedidas todas as facilidades á passagem de automóveis.

Pesca de bacalhau

Após ter recebido várias beneficiações, saiu hoje a barra do Douro o arrastão bacalhoeiro «Invicta» que vai á pesca do bacalhau na sua segunda campanha deste ano.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 9

COLISEU—Ás 21 e 30—«Rua principal».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Fuga ao Sol».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Cigana tinhas que ser».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A casa dos segredos»
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Uma aventura no Mediterraneo».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O Louva a Deus Gigante».

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Tomaram posse
dois novos subinspectores da Polícia Judiciária

Por portaria do ministro da Justiça, foram promovidos por distinção ao posto de subinspector da directoria da Polícia Judiciária os chefes de brigada srs. António Pereira Baptista da Graça e João Rodrigues Aparício.

As referidas promoções deram origem, a que, por conveniência de serviço, os chefes de brigada Albano Amorim Afonso e Rui da Silva Pimenta, que na directoria daquela corporação, ocupavam aqueles cargos, fossem transferidos para idêntico lugar, no quadro da Subdirectoria de Lisboa.

Os dois subinspectores, que, a partir de hoje, já desempenham as suas novas funções na Secção Central, foram empossados no decorrer de uma cerimónia a que presidiu o director da P. J., sr. dr. Francisco António Lopes Moreira. Assistiram á posse, o subdirector da corporação, sr. dr. Rui de Matos Corte Real e o inspector-adjunto, sr. dr. Gárcia Domingues, bem como outros inspectores, chefes de brigada e amigos pessoais dos empossados.

Falou em primeiro lugar, o director da P. J., sr. dr. Lopes Moreira, que fez o elogio dos dois funcionários e destacou o facto de as promoções terem sido feitas por distinção. Acrescentou que esperava e confiava na sua competência, confirmando deste modo o conceito em que são tidos na corporação.

Para agradecer as referências que lhes haviam sido feitas, falaram depois, os subinspectores que manifestaram o seu reconhecimento ao director e subdirector da P. J.

O subinspector Pereira da Graça, que ingressou na P. J. em 1946, conta na sua folha de serviços 12 louvores, dois dos quais conferidos pelo ministro da Justiça, pela sua destacada acção nos crimes do Cais do Tojo e do assalto á Joalharia do Carmo.

Por sua vez, o sr. João Aparício, que ingressou nos quadros da P. J. em 1944, foi distinguido com seis louvores, pela sua intervenção em casos de responsabilidade, entre os quais a investigação do caso da falsificação dos vales de correio.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

CAIU PELA ESCADA — Maria da Conceição Silva Lopes, de 7 anos de idade, caiu, da altura do 2.º andar, por uma escada vizinha da de seus pais, na Rua S. João de Deus. Deu entrada no hospital muito contusa pelo corpo e cabeça.

O PERIGO DAS BICICLETAS — José Carvalho Paiva, de 79 anos, jardineiro, da Vila Reis, á Rua Silva Carvalho, foi colhido, perto da residência, pelo ciclista Basílio Martins Martinho, aprendiz de cortador, e sofreram ambos vários ferimentos. O primeiro deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José e o segundo regressou a casa, depois de ali receber curativo.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um pombo, uma caneta de tinta permanente, um manípulo de porta de automóvel, um limpa pára-brisas, um rolo de fita isoladora, dez selos de correio, parte de um farolim de veículo automóvel, um martelo, um boné de criança, uma boina para homem, uma gravata, um metro de madeira, um porta-moedas com dinheiro, um lenço de assoar, uma bomba de bicicleta, um saco de compras, vários bilhetes de identidade, uma cédula pessoal, dois tampões de depósito de gasolina, dois tampões de roda de automóvel, várias chaves, um embrulho contendo dois sacos de pano e um alfinete de fantasia.

— Também se encontram no Sindicato dos Motoristas uma bengala de madeira, um porta-moedas com dinheiro, um saco de plástico com espelho e *batón*, uns óculos de sol, uma pasta com canetas, tesoura e caderneta militar, uma máquina fotográfica e uma pasta de cabedal com pijama, etc.

— Na Secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil, encontra-se depositada uma camara-de-ar, de automóvel, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, bem como um cão, que foi achado no dia 23 do mês findo.

— Encontra-se na 5.ª secção da Polícia Judiciária um relógio de pulso de homem, que foi achado nas imediações da Praça Marquês de Pombal e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A marcha da Mocidade para Aljubarrota

Os rapazes da Marcha 14 de Agosto, organizada — como nos anos anteriores — pela Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, prosseguiram hoje no seu deslocamento em direcção aos Campos de Aljubarrota, para o que farão percursos a pé, cada um dos quais terminará com a instalação de um acampamento, em que permanecem e «Chama da Mocidade».

Os 150 filiados — chefes de guia, arvorados e comandantes de castelo — dirigidos pelo sub-inspector José Freixial Janeiro e comandados pelo comandante de bandeira José Teodoro Chagas Le Coroller, deixaram ás 6 e 30 a Escola Agrícola da Paiã, onde pernoitaram, e dirigiram-se, em autocarros, para o Cais do Sodré, onde, uma hora depois, se apearam. Dali seguiram para o novo pontão-cais n.º 16, instalado na Ribeira Nova, onde embarcaram nos rebocadores «Serra de Palmela» e «Cabo de Sines», cedidos pela administração geral do Porto de Lisboa, com rumo a Vila Franca de Xira, daquela localidade começou a marcha a pé, num primeiro percurso até Alenquer, num total de 12 quilómetros.

Não obstante a hora matinal do embarque em Lisboa, compareceram, á largada em dois rebocadores, alguns dirigentes da M. P., como o delegado provincial da Estremadura, dr. Leopoldino de Almeida, sub-delegado regional de Lisboa, major Sales Grade, e pessoas de família e de amizade dos componentes da marcha, que estarão de regresso á capital no próximo dia 20.

Em Alenquer foi montado o primeiro acampamento e, como estava previsto, servido o almoço ali confeccionado.

A' noite, será acesa a primeira «Chama da Marcha», nela actuando uma «equipa» dos Serviços de Teatro e os Grupos de acordeão e de fandango da Ala de Vila Franca de Xira, que fazem parte da marcha.

O «Sputnik III»
volta a passar sobre Lisboa

LONDRES, 8. — O «Sputnik III», que, ás 3 horas de hoje, completou 1.157 revoluções em torno da Terra, passa sobre Lisboa, no dia 10, ás 11 horas e 7 minutos — anuncia a Rádio de Moscovo, que deu uma longa tabela das cidades que serão sobrevoadas pelo satélite artificial russo. — (A. N.).

RESTAURANTE TIPICO
LOBOS DO MAR
Ao fundo da Calçada de Carriche
Tel. 051146
NOVA GERÊNCIA
*
EM PLENO ÊXITO
o conjunto dirigido por
Bartolo Valença
RAPSÓDIA PORTUGUESA
Jantares — Ceias
Banquetes
FADOS e GUITARRADAS
Aberto toda a noite (17 anos)

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria Sala própria Telefone 41.

TÁGIDE
EM LISBOA
«Os Vossos Restaurantes — Music-Hall»
EM CASCAIS
PALM BEACH

O «Programa de Oiro» 1958 do «Music-Hall» em Portugal
ANNY GOULD
BALLET CROIX DU SUD — JEAN PAUL VIGNON
HELENA TAVARES-PATRICIA
Adultos (Maiores de 17 anos)

Pessoas e métodos

(Continuação da 1.ª página)

cução das tarefas que a administração pública exige, e faz que os próprios postos de comando nem sempre sejam exercidos pelos mais competentes ou pelos mais dignos.

A solução lógica para a grave deficiência de quadros publicamente reconhecida por aqueles dois governantes parece que seria o alargamento ao maior número de Portugueses das possibilidades de prestar ao Estado, dentro de instituições e de normas que não apouquem a sua inteligência nem afectem as suas próprias ideias, a colaboração que o Estado tem o direito de exigir de todos os valores capazes de lhe prestar serviço.

«Sou o primeiro a reconhecer, *afirmou o sr. Presidente do Conselho no seu último discurso,* que não se devem barrar, além do necessário, os caminhos por onde os maiores valores ascendam a altos postos: além de que as forças diminuem e a capacidade de trabalho deixa de corresponder ás exigências, a Nação só terá a lucrar com o alargamento de tais possibilidades».

O facto de a oposição ao regime ter tomado parte activa no debate eleitoral, discutindo publicamente, ao abrigo de uma liberdade de expressão considerada suficiente — no que nem todos estarão de acordo — problemas que interessam profundamente á vida nacional, pode considerar-se já um sintoma favorável e um desejo evidente de colaboração que precisa apenas de ser canalizado num sentido que possa harmonizar as ideias de cada um com o interesse de todos.

O Chefe do Governo, falando acerca da constituição da Camara Corporativa, deixou entrever a possibilidade de alargar a sua composição e foi até mais longe declarando que «se os homens independentes de qualquer formação partidária ou representantes de oposições esporàdicamente constituidas aí tiverem assento através de vitórias eleitorais sempre possíveis, nada disso acarretará prejuizos ao funcionamento do regime e á sua evolução». *E acrescentou que,* «apesar de a própria União Nacional se dever conservar aberta a todos os que professam um são nacionalismo, talvez se encontrem vantagens em que a vida política fique patente aos mais por outros caminhos».

São esses caminhos que falta indicar e que é necessário abrir quanto antes, permitindo o acesso aos altos postos a todos quantos estejam em condições de assumir responsabilidades e acabando com privilégios que subsistem, mau grado afirmações que com frequência se fazem.

Renovação — eis a palavra-chave que define o pensamento do Chefe do Governo na actual conjuntura politica. Renovação de métodos e de pessoas. «Completar, renovar, prosseguir» — *foi a palavra de ordem do sr. Presidente do Conselho no último discurso que dirigiu ao País. O início da nova magistratura presidencial presta-se, naturalmente, a uma longa meditação acerca do futuro do regime e será, sem dúvida, o ponto de partida para a nova política que se anuncia, substituidos os quadros e renovados os métodos. Já vimos, no entanto, escrito que não basta substituir ou trocar as pessoas.* «Outras caras só para ver outros bigodes, não» — *escrevia há dias com espírito um tanto irreverente o rev. Gustavo de Almeida no «Diário da Manhã» e ele próprio se louvava num judicioso artigo das «Novidades» que dizia o seguinte:*

«Começando pelas pessoas, é claro que não basta substitui-las ou trocá-las. Para arcar com uma responsabilidade ou exercer cargos, sejam eles quais forem, requer-se patriotismo, seriedade, competência e trabalho. Mas isto, que significa muito, não é tudo. Exige-se também uma sólida base de virtudes, a que poderiamos chamar cristãs, como a da dedicação ao semelhante, que faz do mando um serviço, a da simplicidade que destroi a vaidade e a egolatria, a do espírito de sacrifício que fàcilmente troca a ansia da glória, da fama e do lucro pela consciência do dever cumprido e da austeridade de vida que sempre conquista simpatia, respeito e colaboração».

Em que sentido irá fazer-se a anunciada renovação? Ninguém está habilitado a responder com precisão. Foi sobretudo no domínio da acção política que as críticas formuladas contra o regime durante a última campanha eleitoral se tornaram mais pertinentes. Ora, os defeitos apontados residem, porventura, mais no espírito dos homens do que na estrutura das instituições. Tornar esse espírito mais tolerante e as instituições mais flexíveis eis o que nos parece essencial na fase de renovação que se anuncia — e que será, sem dúvida, servida por pessoas compreensivas que, sem atraiçoarem os princípios que servem, alarguem os horizontes da vida nacional, libertando-nos de servidões contrárias aos direitos fundamentais do indivíduo e atentatórias da dignidade humana.

O sr. almirante Américo Tomás vai substituir na Presidência da Republica o sr. general Craveiro Lopes. Os homens mudam. Os princípios mantêm-se. Mas o País espera alguma coisa de novo que não se limite a uma simples susbstituição de pessoas. E' urgente renovar também os métodos. Afirmou-o há dias, por outras palavras, num discurso a que não pode deixar de se atribuir alto significado político, o presidente da Assembleia Nacional:

«Não vale de nada doirar de ilusões quiméricas as realidades pungentes para o nosso orgulho ou amor próprio — *afirmou o sr. conselheiro Albino dos Reis* —; não vale de nada, não está na ética do Estado Novo, nem na envergadura de um homem público como Salazar. Não vale de nada e só pode conduzir ás mais trágicas, inesperadas consequências».

Limitemo-nos, portanto, a esperar. E' uma página que se volta na história do regime. Mas, muito mais do que isso, é uma nova esperança que nasce no coração dos Portugueses. Oxalá que os homens que vão ser chamados a desempenhar as novas tarefas se mostrem á altura das missões que lhes forem conferidas e não iludam a confiança que neles for depositada.

HOJE

CASINO ESTORIL

O BALLET AMERICANO

MARY JO WELDON

Os famosos artistas do «Moulin Rouge»

TRIO SPENCER

e a encantadora vedeta

IRAN EORY

(Miss Monte Carlo 1957)

Em complemento do programa:

O conjunto RITMO E MELODIAS e a parelha de baile

FERNANDO e ZURAYDA

TRES ORQUESTRAS:

CASINO ESTORIL, sob a direcção de Ferrer Trindade, com José Correia, que apresenta o espectáculo; conjunto JORGE MACHADO com o vocalista TINO e a italiana «I CINQUE VAGABONDI», com o cantor Loris Velli (Adultos—maiores de 17 anos)

JANTE NO CASINO, no unico restaurante «music-hall» de Portugal

*

DOMINGO — «Matinée» dançante com todas as atracções.

há completo 25$00

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos nadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 10 do corrente mês, nas seguintes zonas.

1.ª ZONA — Telheiras, Bairro Jardim e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Travessa do Giestal — (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua Guarda Joias e Travessa das Florindas. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte) e Rua Guilherme Anjos (parte). (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **Alvide, Abuxarda, Cobre, Birre, Torre.** (Das 8 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **Povos.** (Das 6 ás 10 horas).

7.ª ZONA — **VILA FRANCA DE XIRA:** Ruas Curado, Joaquim Pedro Monteiro, Sacadura Cabral, Dr. Miguel Bombarda, Bairro da Penteação de Lãs, Estrada da Pedra Furada, Rua do Jardim, Rua da Fonte Nova, margem esquerda do Tejo, Ruas Palha Blanco, Serpa Pinto, Almirante Candido dos Reis, José Dias da Silva, Avenida Combatentes Grande Guerra, Barroca e transversais. Federação Nacional dos Trigos e Matadouro Municipal. (Das 6 ás 10 horas).

8.ª ZONA — Toda a zona industrial e camarária entre **TORRES VEDRAS** e **SANTA CRUZ.** (Das 5 ás 8 horas).

VIDA RELIGIOSA

Estudos Diocesianos

Com a presença do Bispo de Tiava, efectua-se, no domingo, pelas 10 e 30 horas, a Sessão de Encerramento da II Semana de Estudos para Responsáveis Diocesanas de «Novas» e Escolas Técnicas da J. O. C. F.

LUMBAGO?

Eu sei o que são essas dores... uma autêntica agonia!

Porém, desde que principiei a tomar Saís Kruschen, foi-me possível retomar a minha vida activa.

A má eliminação orgânica dos ácidos e impurezas de circulação, provocam por vezes o lumbago. Kruschen por activar as funções eliminatórias, porporciona alívios rápidos o que lhe permitirá gozar melhor a vida.

Faça como eu: — tome diàriamente, a sua dose de Kruschen.

Tome KRUSCHEN

O «alfacinha» não esquece, na vida agitada do nosso tempo, os elementos que servem de base ao seu dia-a-dia, como o jornal, sempre coisa indispensável para andar a par do que vai pelo Mundo. Por isso, mesmo de chupeta na boca, já se traz o «Diário de Lisboa» debaixo do braço, como se prova pela fotografia que reproduzimos, uma das muitas centenas que concorrem à Competição «Crianças e Belezas de Portugal», organizada pela Kodak Portuguesa. Foi seu autor o sr. Manuel Martins, naturalmente como nós, alfacinha da gema...

...s mais apreciados poetas populares no Grande Festival dos Pregões de Lisboa

E' com grande expectativa que se aguarda o Grande Festival dos Pregões de Lisboa, organizado pelo «Século» com a colaboração da Emissora Nacional. Os mais prestigiosos compositores portugueses escreveram especialmente para essa noite de festa melodias inspiradas nos temas musicais dos gritos mais típicos dos vendedores ambulantes da cidade. Hoje, faremos referência aos poetas que escreveram para essas canções os versos de autêntico recorte popular: Silva Tavares, Belo Marques, Ferro Rodrigues e Santos Fernando, Eduardo Damas, Anibal Nazaré e Julio Vieitas.

No palco do Coliseu dos Recreios estarão os maiores nomes da nossa Rádio, nomeadamente, Maria de Fátima Bravo, Mimi Gaspar, Simone de Oliveira, Guilherme Kjolner, Manuel Fernandes e ainda Maria Fernanda Soares, criadora de alguns êxitos musicais de grande relevo, Maria Marise, cançonetista de delicada sensibilidade, e Maria Teresa, uma autêntica revelação como intérprete de folclore.

Os mais típicos vencedores ambulantes da cidade estarão ao lado dos mais populares artistas da Emissora Nacional, soltando os seus alegres pregões integrados nas melodias expressamente compostas para o Grande Festival.

TORNE O SEU SORRISO MAIS ATRAENTE COM A Tek

MARCA REGISTADA

A MELHOR ESCOVA DE DENTES À VENDA

TE/2/57

Johnson & Johnson

Convite aos "Belenenses"

Em 9 do corrente é investido nas altas funções de Chefe do Estado Sua Ex.ª o Almirante Américo Thomaz, dedicado sócio do nosso Clube e seu antigo Presidente da Direcção, a quem «Os Belenenses» devem importantíssimos serviços.

O facto de ser um Consócio nosso que vai ocupar a mais alta Magistratura da Nação constitui, sem duvida nenhuma, uma honra para o Clube e para todos nós, que nos orgulhamos de pertencer á velha colectividade do Restelo.

Por isso mesmo, um grupo de sócios resolveu promover uma concentração de todos os belenenses e de suas famílias, em frente ao Palácio Nacional de Belém, para saudar o ilustre consócio quando, em 9 do corrente, regressar da Assembleia Nacional, isto é, ás 12 horas.

Realizando-se nesse mesmo dia, por iniciativa do Automóvel Club de Portugal, um cortejo automóvel que acompanhará o Sr. Almirante Américo Thomaz do Palácio de Belém até á sua residência em Cascais, convidam-se também os belenenses a incorporarem-se com os seus automóveis naquele cortejo, para o que deverão concentrar-se pelas 17 horas na Praça do Império.

UM GRUPO DE SÓCIOS

ALBANO GARCEZ, L.da

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas produtos quimicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comercio, 12 e 14

Telefone 26498

Lisboa

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom cafe, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO

Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

HOJE A' NOITE

ÁS 22 HORAS

O. T. A.

NA PRAÇA DE TOIROS DA MODA DOIS TOUREIROS EXTRAORDINÁRIOS

José Júlio - Emilio Oliva

A CAVALO

Dr. Fernando Salgueiro - D. Luís Ataíde

Toiros de Fernando Salgueiro da Costa

que faz a sua apresentação como ganadero. Forcados profissionais de Tomar, comandados por M. Faia

Sol, 20$; S.-Sol, 30; Sombra, 40$ e Peão, 10$

BILHETES À VENDA NO LARGO MARTIM MONIS — TELEFONE 860998

(Para maiores de 12 anos)

Teatros e Cinemas

Uma efeméride

Faz hoje 17 anos que, tendo por cenário o frondoso parque de Palhavã, foi representada ao ar livre a obra do imortal Shakespeare, «Sonho de uma noite de Verão». Ficamos a dever a Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro tão grandiosa manifestação artística, em cujo desempenho participaram todos os artistas da sua companhia. Lisboa viveu nessa noite o clima dos grandes festivais de teatro. Cabe agora e a propósito perguntar: para quando em Portugal tal prática terá caracter de programa certo e sabido?

Primeiras exibições

«Asas rebeldes», no S. Jorge

Inspirando-se no romance «High Fight», John Gilling realizou um movimentado filme sobre a aviação inglesa. «Asas rebeldes» relata todo o processo de formação desses extraordinários pilotos saídos das escolas da R. A. F. e ilustra, através de um conflito passional, a personalidade dos dirigentes daquele tão responsável instituto de formação de dirigentes.

O titulo «Asas rebeldes» justifica-se no retrato que o filme pretende fazer do personagem interpretado por Kenneth Haigh, um cadete que quer dar provas do seu heroismo, desobedecendo ás severas e cônscias ordens do comando. Na interpretação destaca-se Ray Milland como comandante da escola de pilotos da R. A. F.

Como complemento, inclui-se no programa um notável desenho animado da U. P. A., produção de Stephen Bousustow, «Pitosga na ópera». — *Visor 93.*

«A Selva da Alta Costura», no Politeama

Enquanto, na Europa, a luta entre os grandes costureiros, entre as linhas trapézio, saco, ou «K», atinge a sua máxima violência no burburinho que as revistas da especialidade desenvolvem á volta da moda, nos Estados Unidos, o mundo da alta costura parece ser bem mais violento ao ponto de merecer o titulo de «Selva»! Retratando esta selva, o filme de Vincent Shermann dá-nos um autêntico filme de «gangsters», de tal modo movimentados e perigosos são os bastidores da moda noviorquina.

A interpretação de Lee J. Cobb, Kerwin Mathews, Valerie Freuch e Robert Boone, é intensa, forte e bem jogada, dando ao filme um feroz cunho de autenticidade. — *Visor 71.*

«O Homem esquecido» no Roma

Paul Muni foi um actor que se viu afastado dos «écrans» por «excessiva» dignidade e por «excessiva» coerência. Mas a sua dignidade triunfou e este seu novo filme, ontem estreado, no Roma, evidencia que o artista não pagou o seu regresso pelo preço da abdicação. Paul Muni foi «um homem esquecido» que todos foram obrigados a lembrar...

Hollywood desceu até Nápoles, não para nos dar história patetas de cinderelos estupidos, mas para encontrar, para ver com os próprios olhos das suas camaras, a devastação, a miséria e a guerra. Hollywood desceu á Itália para conhecer a paisagem desoladora criada por dois exércitos que se combatiam. Hollywood veio até Nápoles, essa má consciência da Europa, como dizia Malaparte, e tentou dar-nos um filme dentro das boas normas neo-realistas, mas com uma temática escondida dentro de um enredo semi-policial. «O Homem esquecido» (Stranger on the Prowl), de Andrea Forzono, é um filme forte, um verdadeiro libelo que, no final, para tranquilizar os defensores da regra dominante, degenera numa desnorteante incongruência: pequeno, mas grave truque, que deve ter permitido, afinal, a exibição do filme nos Estados Unidos e noutros países.

Nesta mesma ordem de embalagens para o gosto do publico, está a introdução de uma inutil personagem feminina, que entra em cena por uma porta falsa.

O tema do filme, pode dizer-se, é a ilustração de uma frase que se repete com a insistência de um «leit-motiv»: «Não há pastagens para um cavalo velho». E depois a dramática pergunta: «Será que os pobres cavalos velhos têm sempre de acabar num matadouro?» Claro que «Um homem esquecido» é a história de um «assassino» e da sua fuga pelas ruas de Nápoles.

(Continua na 12.ª página)

HOJE NOITE DE ESTREIA SENSACIONAL

A GRANDE PARELHA DE BAILE DE FAMA MUNDIAL

HERMANOS SACROMONTE

NO APOGEU DA SUA ARTE VIBRANTE E DOMINADORA

EM SURPREENDENTE TRIUNFO:

A QUERIDA VEDETA CHIQUI RODRI EM BAILADOS SAPATEADOS

TONI RODRI em canções admiráveis

BATISTA MARTINS

MARY LOJAN — CONCHITA SEDANO

RITZ CLUB

Adultos — Maiores de 17 anos

MUSICA DE BAILE POR VILAÇA E SUA ORQUESTRA

NO SALÃO TIPICO:

NOTÁVEL SERVIÇO DE CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

MUITO BREVE:

A MAIS EXTRAORDINÁRIA REVELAÇÃO DO ANO EM TODA A EUROPA:

ADORACION y JOSÉ LUIZ

A SUPER-ATRACÇÃO SEMPRE DISPUTADA A PESO DE OURO!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — QUANDO NASCE O AMOR — EDEN

— O ESTUDANTE MENDIGO — AVIS

— QUERIDO ASSASSINO — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

Uma história autêntica extraida dos arquivos criminais de S. Francisco

O HOMEM DO REVOLVER SILENCIOSO

com **Eli Wallach**

EDEN TEL. 26768

HOJE ás 21.30 ESTREIA

Um filme original **Quando nasce o amor**

Adultos — Maiores de 17 anos

A's 15.30 e 18.30:

O ULTIMO PARAISO

Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES TEL. 22523

21.30 (M/17 anos) ESTREIA

O ciume leva um homem a praticar o «crime perfeito»

QUERIDO ASSASSINO

com **Eric Portman** e **Greta Gynt**

A's 18.15, Despedida de «O GRANDE CLINICO»

ALVALADE Telefone 763086

A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

Uma loira perturbante serve de isca para o assalto

PERFUME E VIOLÊNCIA

com **Dan Duryea** e **Jane Mansfield**

AVIS Telefone 47163

21.45 (M/12 anos) ESTREIA

Uma das mais belas operetas alemãs num filme luxuoso, alegre e romantico em Superscope

O ESTUDANTE MENDIGO

com **Waltraut Haas** e **Karl Riedmann**

ROYAL Telefone 845057

A's 21 (M/17 anos) Ep. Verão (p. r.)

BARRO HUMANO

No programa:

O INIMIGO PUBLICO N.º 1

TIVOLI TEL. 50595

DANY ROBIN e DANIEL GELIN na deliciosa comédia francesa

POSTAL DE PARIS (Paris Canaille)

A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)

POLITEAMA TEL. 26308

15.15 - 18.15 e 21.30

Vibrante êxito do filme que revela uma face sinistra de Nova York

A SELVA DA ALTA COSTURA

com **Lee J. Cobb** e **Valerie French**

Megascope — (Adultos — M. 17 anos)

ROMA Telefone 727778

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

O sensacional reaparecimento de **PAULO MUNI**

no mais notável drama neo-realista

O HOMEM ESQUECIDO

com **Joan Larring** e **Vittorio Manunta**

TERRAÇO CAPITÓLIO Tel. 27493

21.30 (M/12 anos) Cinemascope col.

A pedido **ANASTÁSIA**

com **Ingrid Bergman**

FUGINDO AO PASSADO

com **Dale Robertson**

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/12 anos) Metroscope

A ÁGUIA VOA AO SOL

c/ **Maureen O'Hara**

ESPLANADA PORTUGÁLIA Telefone 56145

21.30 (M/12 anos)

O GIGANTE

O TOIRO TEIMOSO

CINEMA IDEAL Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)

A ESPADA DE ARTAGNAN

Vento do deserto

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/12 anos)

SOL NO CORAÇÃO

GENTE DA NOITE

IMPÉRIO Tel.: 55134-5

A's 15.15 e 21.30 (M/12 anos)

A excelente película inglesa, de verdade impressionante

PRENDA DE ANOS

com **Tony Britton** e **Sylvia Sims**

Uma página aberta da vida

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

RAY MILLAND na melhor actuação da sua carreira

ASAS REBELDES

em Cinemascope — Technicolor

com **Bernard Lee** e **Helen Cherry**

Temp. primaveril — Ar condicionado

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)

O drama de dois jovens em «Lua de Mel» ameaçados por um bando de malfeitores

NOITE CANDENTE

com **Leslie Nielsen** e **Colleen Miller**

ODEON Telefone 26263

A's 15.15 e 21.15 (M/17 anos)

Um filme que surpreende pela sua inédita e empolgante história

O DINHEIRO NÃO É TUDO

com WILLIAM HOLDEN

No prog.:

6 CORAÇÕES A COMPASSO

Epoca de Verão. Preços reduzidos

ELIZ TEL. 22560

A's 21 (M/17 anos)

O AMOR QUE A MULHER DESEJA

JUVENTUDE EM PERIGO

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 366783

21.30 (M/17 anos)

POLICIA INTERNACIONAL

A Governanta

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M/17 anos)

DESEJOS OCULTOS

com **Eleanor Parker**

Atrás do reposteiro

A actriz Elvira Velez não aceitou o convite, que lhe foi dirigido, para interpretar uma das figuras do novo filme português «A costureirinha da Sé».

— No domingo próximo, a companhia Rafael de Oliveira apresenta no seu Teatro Desmontável, a funcionar na Figueira a Foz, a comédia «Casa de doidos».

— Amanhã, no Teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras, a companhia brasileira de revistas leva á cena a revista «Fogo no pandeiro».

— Intitula-se «Agora é que são elas» a revista que o ensaiador Rosa Mateus vai apresentar no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, cuja estreia está marcada para hoje.

— O actor José Gamboa vai apresentar-se num novo programa da TV Portuguesa.

— Ainda não se sabe qual a empresa que, na época de Inverno, vai explorar o Teatro Variedades.

— Entre a empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, continuam as negociações com o artista madeirense Max, que se encontra nos Estados Unidos, a fim de participar no desempenho da revista, com que será inaugurada a temporada de Inverno no Teatro Maria Vitória.

— Neste momento, apenas dois dos sete teatros de Lisboa têm definida a sua exploração na época de Inverno e que são: Maria Vitória e ABC. Dos outros, concretamente, nada se sabe.

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, LOTE 66 — TELEFONE 727071

Acaba de satisfazer os desejos dos seus prezados clientes, inaugurando o serviço ao ar livre de restaurante e chás, no jardim, sob uma cabana regional.

ENCERRA AS 2.ªs-FEIRAS

HOJE, AS 22 H. e ÁS 23 HORAS

SOM E LUZ

NO CLAUSTRO DO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

«NOITE DO TEJO»

As 21 h.—REPRESENTAÇÃO POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

(Maiores de 12 anos)

SENHORA

V. Ex.ª encontra: Café de Timor em balão — inconfundível! Doçaria caseira. Uma pega 6$50 no

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

* TEATRO *
MONUMENTAL
Emp. Laura Alves T. 55133
Adultos—M/17 anos
HOJE, ás 21.45 h.
*
O mais formidável êxito dos ultimos anos com

LAURA ALVES

em «*A CORISTA*» DE
A RAINHA DO FERRO-VELHO
um notável elenco COM
* **ASSIS PACHECO** *
e **ARTUR SEMEDO**
Domingo, espectáculo á tarde ás 16 horas
AR REFRIGERADO - 20°

Eric Portman

Estes são os dois magníficos intérpretes
DO SENSACIONAL DRAMA DE PAIXÃO E CRIME QUE A **SONORO FILME** APRESENTA
HOJE NO
CONDE
ÀS 9.30
QUERIDO ASSASSINO
(DEAR MURDERER)
O drama de um homem que premedita um «crime perfeito» para se libertar do amante de sua mulher, mas que é apanhado numa rede de circunstancias inesperadas
(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

Greta Gynt

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 20164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com
HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
(Maiores de 17 anos)

4.ª SEMANA TRIUNFAL
O «BALLET» - ATRACÇÃO - ESPECTÁCULO
— APLAUDIDO COM LOUCO ENTUSIASMO —
SOPHISTICATES
NUM VIBRANTE «CHARLESTON»
em COLABORAÇÃO COM O PÚBLICO
O ÊXITO DE QUE TODOS FALAM!

Pasapoga
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

EM PLENA CONSAGRAÇÃO:
A SURPREENDENTE ATRACÇÃO ESCULTURAL
BALLET ROSALIN ROY
8 PRÉMIOS DE BELEZA — 8 ESTATUAS DE CARNE
HERMANAS ZAMORA | **MARY VICENTE**
Musica de baile por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**

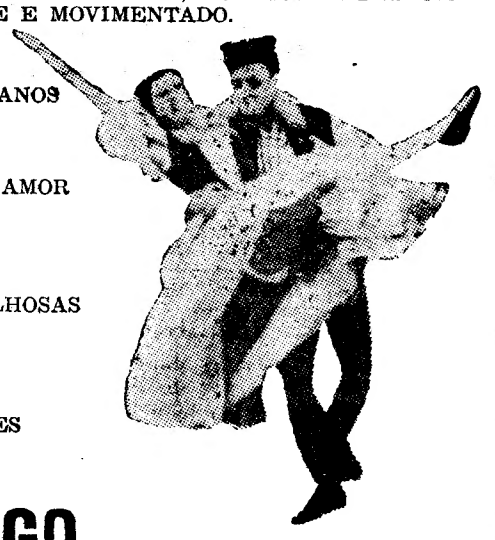
II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
NO PAVILHÃO DA F. I. P. — À Junqueira
Uma organização do jornal «O SÉCULO»
APROVEITE AS ÚLTIMAS 3 NOITES DE FUNCIONAMENTO DO SALÃO
PARA ADMIRAR TUDO O QUE INTERESSA A ECONOMIA DOMÉSTICA, AO ARRANJO, EMBELEZAMENTO E MODERNIZAÇÃO DE UM LAR
ABERTO DAS 19 ÀS 24 HORAS — ENTRADA 2$50
Com o seu bilhete de entrada ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnífica
CASA DESMONTÁVEL
Realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, painéis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa) ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto), ASSIS COSTA & SAMPAIO (Braga)

FILMITALUS APRESENTA UM FILME NOVO ORIGINAL E CHEIO DE MOCIDADE

QUANDO NASCE O AMOR
COM **MYLENE DE MONGEOT**
e **EVELYNE KER — VERA TALCHI — SUZET MAIS**
MILAN MILOSEVIC
UMA PRODUÇÃO INTERNACIONAL
MAURICE CLOCHE-DAVIS-TRIGLAV
PARA ADULTOS—MAIORES 17 ANOS
HOJE, às 21.30, no EDEN

CIRCO AMERICANO
TARDE, 18.15 (Maiores de 6 anos) ☆ **NOITE, 21.45** Maiores de 12 anos)
EMPRESA **ERICO BRAGA**
¡¡ÚLTIMOS 3 DIAS!!
IRREVOGÁVEIS
PREÇOS POPULARISSIMOS
BANCADAS, desde ... ... 15$00
CADEIRAS DE PISTA, desde ... ... 30$00
Ninguém, por mais modesto que seja, deixará de ver este colossal espectáculo, que conquistou Portugal inteiro
¡¡3 ÚLTIMOS DIAS!!
DOMINGO – DESPEDIDA
3 ULTIMAS SESSÕES
às 15 e 18 h. e 21,45 **O ADEUS A LISBOA**

AVIS
HOJE — ESTREIA
A MAIS BELA OPERETA ALEMÃ, NUM FILME DESLUMBRANTE, ALEGRE E MOVIMENTADO.
MAIORES DE 12 ANOS
*
UM ROMANCE DE AMOR DELICIOSO
*
CANÇÕES MARAVILHOSAS
*
BAILADOS ENCANTADORES



O ESTUDANTE MENDIGO
SUPERSCOPE
com *GERHARD RIEDMANN* e *WALTRAUT HAAS*
Exclusivo *SONORO FILME*

Meninas e Meninos Atenção!

Se disserem aos vossos Pais: «Apenas por 15 escudos, poderemos assistir hoje, quatro pessoas, ao maravilhoso espectáculo **SOM E LUZ**» — é possível que os convençam a que os levem esta noite, ás 21 horas, ao **MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS.**

Apresentando este anuncio, na bilheteira, recebereis gratuitamente um bilhete de Esc. 2$50, o que vos permitirá convidar um amigo da vossa idade.

Todas as noites: para maiores de 12. Sábados, para maiores de 6 anos.

A tirada algarvia

com uma velocidade de pista nada acrescentou nem tirou...

por TAVARES DA SILVA

PRAIA DA ROCHA, 8 — (Pelo telefone) — A etapa da Praia da Rocha ou a etapa algarvia, por uma região encantadora, disputada em manhã fresca por estrada que quase se pode considerar uma pista, não devia implicar luta. Lógico, se sucedesse o contrário...

Na véspera, o esforço dos «segundos planos» fora intenso. Quanto aos «primeiros», tudo levava a crer que desejariam reservar forças, como aliás fizeram, para a etapa de amanhã, onde muitos destinos irão resolver-se, não só a vida do corredor como outros problemas.

Isso não quer dizer que a tirada de hoje, de 123 quilómetros, não pudesse ser interessante. A realidade assim o prova, pois a etapa foi magnifica. Por caminhos planos e por boas estradas, o andamento foi agradável, se não excelente. E assim sucedeu, desde a partida, devido ao espírito de luta manifestado pelos homens do Académico, principalmente o consagrado Joaquim Carvalho.

A dar a noção de boa cadência, registaram-se 42 quilómetros na primeira hora. O andamento, sem dúvida elevado, ficou a dever-se aos constantes «esticões» deste e daquele. E ainda que essas iniciativas não resultassem praticamente, elas tiveram o condão de fazer subir o ritmo da tirada. Depois, registou-se um abrandamento—que não durou muito tempo. Porque, precisamente a meio da etapa (66 quilómetros), anotou-se uma fuga de António Joaquim Santos, do Académico, o qual arranjou, nas primeiras pedaladas, 35 segundos. Estava feito talvez o mais difícil, o resto viria depois...

Tratava-se de um concorrente que tinha de atraso 31 m. 52 s., de um jovem ciclista, ainda no ano passado da categoria dos populares, cheio de garra, sedento de glória. E' certo que os seus companheiros de equipa lhe proporcionaram, mercê de repetidos «esticões», a oportunidade da fuga; mas ele soube, inàsculinamente, aproveitar a abertura... O pelotão, como se está a transformar em regra—especialmente quando os fugitivos estão atrasados na tabela—não reagiu (nem precisava de o fazer), limitou-se a manter um andamento que o bom piso justificava, não favorecendo a fuga.

Em todo o caso, a velocidade era excelente, tão forte que em Lagoa, a 29 quilómetros da meta, o avanço sobre o horário era de 36 minutos. E o primeiro na Praia da Rocha antecedeu a chegada de 44 minutos.

Este tornou-se o mais importante apontamento da tirada algarvia, região onde o ciclismo está enraizado, uma tirada curta, intercalada em duas de desgaste (204 quilómetros, ontem, e 245, amanhã), portanto, forçosamente tranquila. E talvez se verifique amanhã alguma consequência funesta, pois a tirada de hoje deu certamente aos corredores, a alguns, pelo menos, uma ideia de facilidade—que não existe.

A vitória de António Joaquim Santos, com 3 m. 23 s. sobre o pelotão, constitui, de qualquer modo, boa corrida. O rapaz tem genica. E a média alcançada (41,978), poderá considerar-se magnífica.

Eis os traços mais expressivos que a tirada algarvia nos deixou, pois a verdade é que a sua influência na tabela, quer individual, quer colectiva, é praticamente a mesma.

O vencedor da tirada subirá alguns furos, mas a importância desse facto é secundaríssima. Tudo ficou como dantes, á espera que amanhã o panorama seja diferente. Apenas Sousa Cardoso, por ser 2.º, beneficiando de meio minuto na bonificação, ganhou a Alves Barbosa algum tempo. O avanço do homem de Sangalhos é agora de 6 m. 42 s. e não 7 m 12 s., como á saida de Tavira.

TAVARES DA SILVA

Pitorescos da Volta

O corredor desistente ganha os prémios destinados ao ciclista mais azarento

«Um prémio para o corredor azarento da etapa. Mais outro prémio». —Isto anunciou-se na distribuição de prémios em Evora e a entrega fez-se ao corredor que havia desistido, o salgueirista Sousa Fernando. A comissão local, por livre arbitrio, considerou o representante do Salgueiros, por indicação da plateia, como o mais azarento. E assim lhe entregou um ferro de engomar e um jogo de mudanças para a bicicleta.

A razão consistiu em Sousa Fernando ter «furado» a um quilómetro da partida, nunca mais tendo recolado. Desiludido, acabou por desistir. Assim, considerou-se uma incapacidade física e moral — um sintoma de azar... «Que grande sorte!» — comentou um espectador.

A alta táctica de Alves Barbosa

A 10 quilómetros de Moura, em piso de verdadeira pista, Alves Barbosa combinou com Antonino Baptista um jogo inédito, uma brincadeira. O «camisola amarela» *demarrou*, adiantando-se, em rija pedalada, ao pelotão, mas foi absorvido. Acto continuo, Antonino Baptista fez a mesma coisa. E depois Alves Barbosa voltou a repetir a façanha. Mas na ultima tentativa, logo que o pelotão o agarrou, o «camisola amarela» deu um empurrão no selim de Antonino Baptista e então o pelotão ficou aturdido, apesar de mais adiante Antonino haver renunciado, pois, como é óbvio, os dois sangalhenses não pensaram em fugas a sério.

Um corredor sportinguista, que observou estas pitorescas manobras, teve um comentário delicioso:

— Vocês repararam na alta tactica de Alves Barbosa? Mas que grande lição!

E foi realmente, apesar do seu ar de partida — das muitas que se fazem ao longo da estrada... — F. S.

Hermínio Correia

foi eliminado

Dois corredores cortaram a meta da Praia da Rocha com o *contrôle* já fechado: Hermínio Correia, do Ginásio de Tavira, e Francisco Carmo, do Ferroviário de Angola. Mas só o tavirense foi eliminado, porque se tomou em consideração que o angolano se havia enganado no trajecto, o que o obrigou a percorrer mais 14 quilómetros.

— Carlos Pinheiro, do F. C. Porto, foi multado com 75$00, por abrigo rápido á passagem de um automóvel, e castigado com 30 segundos de aumento.

Escuteiros de Portugal

Depois de amanhã, efectua-se, nas imediações de Carnaxide, o concurso dos Escuteiros Caminheiros da Região do Centro, cuja concentração se efectuará no largo de Carnaxide, ás 8 e 30.

O homem do dia

António Joaquim Santos

O vencedor da etapa da Praia da Rocha, António Joaquim Santos, do Académico, tem apenas 19 anos de idade e é natural de Rebordoso, que fica próximo de Paredes.

Estreou-se este ano na categoria de «independentes».

Disse-nos, momentos depois de haver transposto vitoriosamente a meta:

— Pensei a sério em «fugir» na etapa de hoje e consegui ver convertidos em realidade os meus propósitos. Creia que me sinto á vontade a rolar. As tiradas como a de hoje favorecem-me, portanto. Tenho de agradecer aos meus colegas de equipa as facilidades concedidas para que tivesse êxito o meu empreendimento.

ORDEM DA CHEGADA À PRAIA DA ROCHA

	H. M. S.
1.º —Ant. J. Santos (Acad.)	2 55 48
2. —Sousa Cardoso (F.C.P.)	2 59 11
3.º—J. C. Carvalho (F.C.P.), A. Carreira (Sp.), P. Polainas (Sp.), Alves Barbosa (Sang.), J. Marcelino (Bf.), A. Raposo (Sp.), M. Graça (Sp.), A. Pedro Jor. (Sp.), Ant. Francisco (Bf.), C. André (Sp.), Fern. Silva (Sang.), E. Pinto (F. C. P.), José P. Carvalho (Sp.), J. Ramos (Tav.), L. Cadima (Sang.), M. (Bf.), J. C a lq u inhas (Sp.), H. Castro (Bf.), M. de Almeida (F. C. P.), Sérgio Pascoa (Tav.), Jorge Corvo (Tav.), J. Barbosa (Tav.), Aquiles Santos (Sang.), Azevedo Maia (F. C. P.), Joaq. Carvalho (Acad.). Alberto Carvalho (Ac.), Agost. Ferreira (Acad.), Antonino Baptista (Sang.), Alb. Silva (Salg.), José da Costa (Bels.), Sousa Santos (F. C. P.), C. Pinheiro (F. C. P.), A. Catela (Sang.), Almeida Neto (Tav.), E. Manga (Tav.), Inácio Raimundo (Bf.). José A. Silva (Bf.), Arm. Gonçalves (Acad.), Aug. Mendes (Bf.), V. Ferreira (Acad.) e Gomes da Cunha (Acad.) ...	m. t.
44.º —Armando Melo (Sang.)	3 01 44
45.º —Sá Gomes (Salg.)	3 01 59
46.º —Jac. Oliveira (Salg.) ...	3. 11 02
47.º—José Firmino (Bf.), M. Azevedo (Bf.) e Dias Oliveira (Salg.)	m. t.
50. —N. Rodrigues (Fer.) ...	3 12 18
51.º—P. Conceição (Fer.) ...	m. t.

Foi eliminado: Herminio Correia (Tavira).

(Ver continuação na 11.ª pág.)

A teoria dos novos na «Volta do Tormento»

por FERNANDO SOROMENHO

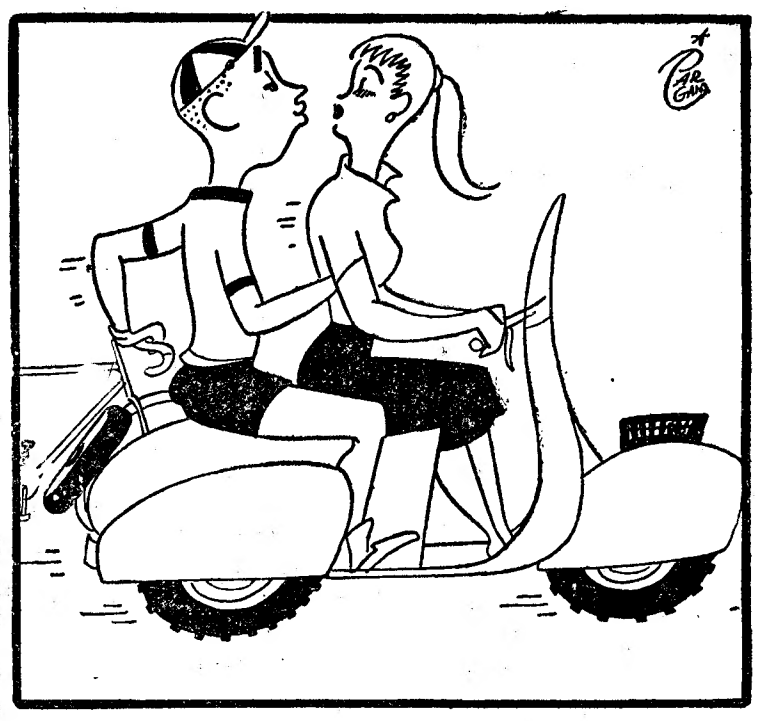
TAVIRA, 7—(Pelo telefone)—Dissemos antes do começo da Volta e voltamos a repeti-lo, que a longa quilometragem estipulada é um atentado contra a qualidade do ciclismo português. Quem concebeu esta Volta desconhece em absoluto as possibilidades dos nossos estradistas. Entre as muitas verdades palpáveis e positivas que transpareceram nas etapas já realizadas, assume papel de extraordinária acuidade a teoria dos novos.

Esta Volta começou por contar 75 corredores á partida, devido á magnanima condescendência dos clubes. Sem o «numero» suficiente de «independentes» para formarem as respectivas equipas, recrutaram jovens que não tinham coberto ainda mil quilómetros em estrada. A fogueira precisava de achas, por conseguinte não se hesitou em alimentar o fogo do desvário. As médias obtidas até agora têm sido provocadas pela acção dos novos. Os consagrados, inteligentemente, aguardam a queda dos seus rivais, com o aparecimento de uma aberta propícia.

O publico, de etapa para etapa, toma conhecimento das proezas cometidas por nomes desconhecidos e, lógicamente, repugna-lhe acreditar na autêntica realidade do ciclismo nacional.

O técnico de uma das equipas, homem atilado, disse-nos que se lhe aperta o coração ao ver que rapazes ora iniciados tomaram parte nesta «Volta do Tormento». E acrescentou que semelhante decisão poderá originar entre eles irremediáveis complexos de inferioridade.

Estamos de acordo com o abalizado técnico e aqui registamos estas palavras com o intuito de distinguir uma teoria que está longe de corresponder ao real valor psico-fisiológici-técnico dos nossos ciclistas. Causa lástima ver tanto jovem inexperiente devorado pelas chamas da vaidade.



— A boleia para o ciclista atrasado...

A etapa de hoje

(Continuação da 1.ª página)

Azevedo Maia, Armando Melo, Vítor Ferreira, Emídio Pinto, José P. Carvalho, Augusto Mendes, Lusitano Cadima, António Pedro Junior, Carlos Pinheiro, Carlos André, Sérgio Páscoa, José Calquinhas, Manuel Simões e Agostinho Ferreira.

O calor, desta vez, não apertava muito. Apertava, sim, o calor dos aplausos da multidão, que se aglomerou na estrada e, principalmente, em Faro.

Com temperatura amena e estrada magnífica, sem subidas pronunciadas, os ciclistas mantiveram sempre vivo andamento, que, como é natural, implicou média superior á exigida no regulamento da prova.

Em Gancinha — pelotão compacto; em Olhão — idem. Vários «esticões» dos mais ousados, mas sem consequências de maior.

A oito quilómetros de Boliqueime, Gomes da Cunha conseguiu isolar-se do pelotão, chegando a ter o avanço de cerca de 200 metros. Pouco tempo, porém, durou a iniciativa, mercê, especialmente, da resposta imediata de Carlos Carvalho, do F. C. Porto, e Pedro de Carvalho, do Sporting, que arrastaram o pelotão, o qual continuava a exibir boa disposição e o melhor animo. A estrada facilitava o reagrupamento, logo que se observava qualquer tentativa de fuga.

Vitoriosa fuga de António Joaquim Santos

Próximo de Ferreiros, o «académico» António Joaquim Santos conseguiu, dessa vez com êxito, escapar-se ao pelotão, surgindo em Lagoa, ás 10 e 7, com 2 minutos de avanço.

A marcha continuava a caracterizar-se pelo vivo andamento. Registava-se na caravana a maior animação, em cenário garrido e desenhado pelo entusiasmo vibrante dos Algarvios.

Depois do pelotão perseguidor, passou, com 1 minuto de atraso, Pedro Polainas, do Sporting.

Ultrapassada Lagoa, Aquiles dos Santos, do Sangalhos, sofreu uma avaria mecanica, mas pôde recolar imediatamente.

Três quilómetros de prova, e anotou-se a reentrada de Pedro Polainas no pelotão, do qual se havia atrasado mais o Tavirense João Barbosa.

Em Silves, o mesmo ambiente de colorido e de interesse pelo ciclismo. A meta local proporcionou a conquista de um prémio particular ao fugitivo António Joaquim Santos.

O benfiquista José Firmino, em má condição física, havia-se, entretanto, atrasado de novo, a despeito dos porfiados esforços de dois colegas de equipa para o reanimar.

Mas mais distanciados ainda do pelotão pedalavam outro tavirense, Hermínio Correia e o angolano Francisco Carmo.

Sempre em velocidade apreciável mantida pela maioria dos corredores, estes começaram a chegar á meta final instalada defronte do Casino da Praia da Rocha, nas proximidades da qual se aglomerou também entusiástica multidão.

Os ciclistas haviam ultrapassado o horário previsto, creditando-se da média de 41,978 quilómetros, favorecida, repetimos, pela excelente estrada e ausência de subidas agrestes.

Por todos os lados apareciam ás dezenas veículos de toda a sorte. O movimento na estrada, em particular na Praia da Rocha, foi intenso, mas não originou, felizmente, sérios percalços aos ciclistas.

O destacado vencedor da etapa, António Joaquim Santos, escutou, ao cortar a meta, estrondosa ovação.

FERNANDO SOROMENHO

FLAGRANTES

■ **Na etapa Moura-Tavira, a equipa do Sangalhos foi das mais flageladas pelas avarias mecanicas. Catela «furou» três vezes; Antonino Baptista, duas; Melo e Aquiles, uma. E Fernando Henriques da Silva teve de mudar de roda.**

■ **O engano do juiz de partida privou o Sporting e o Sangalhos de registarem o mais sensacional êxito da Volta. Na Praça do Geraldo, em Evora, estava prevista a concentração, mas o citado membro do juri deu a partida oficial. Os ciclistas lançaram-se, acto continuo, em velocidade apreciável, com realce para sportinguistas e sangalhenses, que conquistaram excelente avanço. O director da corrida porem, atentando no lapso, decidiu repetir a partida 5 quilómetros além.**

■ **Dois exemplos de camaradagem desportiva: na etapa para Tavira, o carro de apoio do Benfica emprestou uma bicicleta ao «académico» Gomes da Cunha, e o carro do Ginásio de Tavira procedeu da mesma forma em relação a Vítor Ferreira, do Académico.**

■ **Na série de subidas que se depararam a Carlos André na sensacional fuga para Tavira, o corredor «leonino», segundo nos disse, utilizou o andamento 14x50, que não está ao alcance de qualquer estadista, esclarecemos. André, no entanto, garante que o empregou. Ele lá sabe.**

■ **A cantora Maria José Valério, que faz parte da caravana artística, ofereceu aos ciclistas do F. C. Porto fotografias autografadas com esta singular dedicatória: «Para você, com uma canção de Maria José Valério».**

■ **O colapso de Jose Firmino na etapa que entrou no Algarve teve origem numa doença que o impediu de dar o rendimento normal.**

■ **O orientador do Académico, sr. Pinto Valongo, é de opinião que apenas 20 corredores concluirão a Volta.**

■ **A máxima preocupação dos responsáveis pelas equipas é verificar o estado de saude de Alves Barbosa. Se ele fraquejar, então surgirá uma «chuva» de ataques...**

■ **Carlos André recebeu ordem para fugir a caminho de Tavira. E cumpriu-a.**

■ **Sousa Cardoso alimenta uma esperança: «Há-de surgir o dia em que hei-de arrebatar a camisola amarela a Alves Barbosa», declarou-nos.**

■ **O Benfica, na etapa de Moura, recebeu oito taças — um «record»!**

■ **Não caiu bem na caravana a decisão da comissão organizadora em permitir que continuassem na prova os dez corredores que entraram na meta de Tavira com o contrôle já encerrado.**

DESPORTOS

REGIONAL DE HANDEBOL DE SETE

Os favoritos em igualdade

no fim da nona jornada

A reunião de ontem á noite, em Campo de Ourique, que completou a nona jornada do regional de handebol de sete, teve pouco interesse. Para mais, o atraso na chegada do equipamento de um dos grupos obrigou a retardar um pouco o começo da sessão pelo que o ultimo jogo veio a acabar muito tarde. Esse pouco interesse residiu no desnível de valores entre as equipas que se defrontávam, salvo num encontro em que esses valores são sensivelmente iguais.

Com os resultados que se verificaram, dois deles, pelo menos, dentro das previsões, sucedeu que passaram a ficar três grupos em igualdade á frente da classificação — precisamente os favoritos desde a primeira hora: o Benfica, o Sporting e o Almada, com um quarto — o Belenenses — na sua esteira, em boas condições de se aproveitar de um deslize de qualquer deles para tomar o seu lugar.

O Almada não teve dificuldades em ganhar folgadamente ao Liberdade (18-9). Dispôs-se a não ser surpreendido e jogou de maneira a acautelar qualquer contrariedade, colocando-se imediatamente em posição de evitar que o adversário tomasse largas em demora. Ao intervalo ganhava já por 10-3, mas, na segunda parte, quebrou um pouco o ritmo do jogo que empregara, permitindo ao Liberdade, que foi sempre animoso, algumas facilidades para o final, de forma que a marcação sofreu um pouco por isso. A vitória dos Almadenses por 18-9, apesar de tudo, justifica a indiscutivel superioridade revelada pelos vencedores.

No jogo em que os valores em luta era bastante equilibrado, o resultado reflectiu isso mesmo, tanto no final (uma igualdade 9-9), como no intervalo (2-2). O jogo foi muito pobre de técnica, especialmente na primeira parte, em que ambos os grupos estiveram decididamente mal a visar as balizas. Após o intervalo, a partida animou um pouco e chegou a ter momentos de emoção quando os grupos, adivinhando a igualdade que se verificaria, se dispuseram a contrariar essa perspectiva. O Oriental esteve a perder até perto do final, mas logrou o ultimo golo, o que lhe valeu, pelo menos, ganhar um ponto.

Na ultima partida, o Sporting, de começo, parecia pouco decidido a atirar ao golo, pois encontrou algumas dificuldades na defesa contrária e pouco fazia para se livrar dessa contrariedade. Como boa equipa que é, não se deixou prender por isso e continuou a insistir até que, com alguns golpes certeiros, foi acumulando pontos e, com estes, as facilidades que não encontrara de começo. O Monte Pedral, sentindo o peso da superioridade leonina, traduzida em golos, passou a jogar sem convicção. Embora a marcação, ao intervalo, fosse parca em relação ás possibilidades do Sporting (9-2), a verdade é que, no final, com 21-8, já traduzia melhor a expressão que o jogo tomara. O Monte Pedral melhorara um pouco, por mais feliz nos remates, e o Sporting seguiu no mesmo ritmo, não tendo necessidade de se empregar mais a fundo.

A classificação actual ficou assim estabelecida:

	J	V	E	D	B	P
Sporting	9	7	-	2	148- 85	23
Benfica	9	7	-	2	164-107	23
Almada	9	7	-	2	123- 87	23
Belenenses	9	5	1	3	128-120	20
Oriental	9	3	2	4	107-112	17
Glória	9	2	2	5	116-132	15
M. Pedral	9	2	1	6	99-128	14
Liberdade	9	-	-	9	69-183	9

O III Lisboa-Porto realiza-se em 30 deste mês e 6 de Setembro

Estão definitivamente marcadas as datas para o III Lisboa-Porto nesta variante de handebol. O primeiro encontro efectuar-se-á no Porto, no próximo dia 30; o segundo, de retribuição, realizar-se-á em Lisboa, em 6 de Setembro.

O seleccionador lisboeta, sr. Matos Moura, não tem programa de preparação para a equipa que escolher, pois com o campeonato em pleno curso considera os jogadores aptos para esse encontro. Apenas nos dias 28 e 29, provàvelmente, os reunirá para um pequeno contacto.

YVES ROULEAU (á esquerda) — **Campeão do Departamento de Vendre, no lançamento do dardo, com 63,23 metros. Seleccionado por mais de uma vez para representar a França, nas competições juniores. LEONARD VANDERWLIET — Vencedor dos 400 metros barreiras, do França - Bélgica, em juniores. Grande esperança do atletismo**

PUGILISMO

As finais do torneio do Benfica

No ringue do Sport Lisboa e Benfica realizam-se amanhã, ás 21 horas, as finais do torneio interno de pugilismo, disputando-se os combates seguintes:

Mínimos, Raul Corvelo contra António Matos; *levíssimos*, Eduardo Neves contra Fernando Silva; *meios-leves*, Vítor Parente contra Carlos Alberto; *leves*, Mariano Pedro contra Carlos Figueira; *meios-médios ligeiros*, Aurélio Palácios contra António Ramalheira; *Meios-médios super*, Arnaldo Oliveira contra Eduardo Justo; *médios*, Fernando Gomes contra Manuel Igrejas.

NATAÇÃO

Jornada fraca em Algés

a concluir os campeonatos regionais

Com as provas da 3.ª jornada — as da 4.ª tinham-se efectuado há oito dias, em S. Bento — realizadas ontem, á noite, em Algés, terminaram os campeonatos regionais de natação, promovidos pela Associação de Natação de Lisboa.

Não se pode dizer que o certame tenha findado com o brilhantismo com que se iniciara. A reunião de ontem prejudicada por uma noite pouco propícia para a natação, foi a mais fraca das quatro, o que não quer dizer que não tenha tido algo de interesse. As provas sucederam-se, em bom ritmo até á altura da penultima para a ultima (então o intervalo foi incompreensivelmente prolongado), mas o certo é que não se travou uma competição que chegasse a entusiasmar.

No tocante a quedas de «récords»... apenas uma, por um «iniciado» que trilha com segurança o caminho do progresso: Luís Vaz Jorge. Mas, nem sequer se chegou a pressentir que novo «máximo» estava a ser estabelecido.

Para o menor interesse da jornada contribuiu, sem duvida, o reduzido numero de concorrentes á maioria das provas e, ainda, algumas desclassificações por pequenas faltas de ordem técnica que o juri — e muito bem — não perdoou. E, por ultimo a impossibilidade de realização de quatro provas (estafetas) no final do programa.

É, no entanto, de elementar justiça acrescentar que a jornada de ontem não chega a alterar o «panorama» actual da natação lisboeta.

*

Nem o aspecto de superioridade global do Algés e Dafundo foi prejudicado pelos resultados de ontem. Em 11 competições, os representantes do Algés e Dafundo ganharam nove; das restantes uma foi ganha por uma nadadora do Nacional de Natação — o clube que se seguiu ao S. A. D. — e outra (200 m., mariposa, juniores) não teve vencedor, por que os dois concorrentes foram desclassificados por más viragens, com mudança de estilo.

Sem um despique que chegasse a entusiasmar verdadeiramente, a reunião não forneceu quaisquer surpresas. Os vencedores são nadadores, cujos nomes já são sobejamente conhecidos. Se não, repare-se como ficou completada a lista dos campeões:

100 m., livres, aspirantes — Avelino Pereira (S. A. D.), em 1 m. 10,4 s.; *400 m., livres, seniores* — José António Sacadura (S. A. D.), 5 m. 47,5 s.; *200 m., mariposa, seniores* — Orlando Bettencourt (S. A. D.), 3 m. 3 s. (sem competidor); *100 m. livres, iniciados, femininos* — Maria Luísa Bessone Basto (S. A. D.), 1 m. 23.8 s.; *400 m., livres, juniores, femininos* — Maria Teresa Montoya (S. A. D.), 7 m. 9.4 s.; *400 m., livres, seniores, femininos* — Antónia Tavares Duarte (C. N. N.), em 8 m. 37.5 s. (sem competidor); *100 m., costas, seniores* — Ricardo Santos Marques (S. A. D.), 1 m. 18.9 s.; *200 m., livres, aspirantes, femininos* — Maria Odete Pinto dos Santos (S. A. D.), 3 m. 20,6 s.; *100 m., mariposa, iniciados* — Luís Vaz Jorge (S. A. D.), 1 m. 20.2 s. (novo «record» nacional, da categoria); *4×100 m., estilos, aspirantes* — Algés e Dafundo (C. Fonseca, João M. Ventura, Avelino Pereira e João M. Leal), 5 m. 34.5 s.

Como simples apontamento, diremos que o novo «record» de Vaz Jorge, derruba o que José Manuel Quina (Estoril) estabelecera em 29-7-1951 — portanto, um dos mais antigos (mais de 7 anos), o que não é vulgar em natação...

D. D.

PELOS CLUBES

No domingo efectua-se um almoço de homenagem ao presidente do Sporting Clube da Penha, sr. Henrique Augusto Nóbre. O almoço é promovido pelo clube.

ATLETISMO INTERNACIONAL

O que vale a equipa francesa

que defrontará a de Portugal

nas pistas do Restelo

A equipa francesa é um conjunto bem doseado, de campeões de diversas regiões do Sul da França, com «internacionais» de grande valia, que, na cidade de Mónaco, suplantaram brilhantemente, a equipa nacional espanhola, vencedora de Portugal no Estádio Alvalade.

A equipa gaulesa, vem, portanto, com um «palmarés» desportivo de grande valor, revelando, as «marcas» e os «tempos» registados pela maioria dos atletas gauleses, uma classe á parte. As jornadas de amanhã e domingo prometem ser brilhantes, pois o embate com os Lusitanos merece um interesse especial, tanto mais que os Franceses nunca nos venceram por mais de três pontos.

Vejamos os «palmarés» de alguns dos gauleses:

BLANC — do Olimpico de Marselha, internacional junior contra a Bélgica e campeão regional. Obteve em 1955 o «record» da Provence, nos 1.500 metros, com o tempo de 3 m. e 59,8 s.

LE GUEHENNEC — do Sporting Club de Mazamet. Internacional contra a Alemanha e campeão militar da França. Em 1955 foi seleccionado para disputar os encontros contra Portugal, Suíça, Roménia, Bulgária, Inglaterra, Finlandia e Polónia. Em 1956 saltou 1,90 m., sendo com esta marca escolhido para representar a França contra a Holanda. E' campeão dos Pireneus Contra a Espanha, saltou 1,91 metros.

LAFITTE — Campeão da sua região (Liga Pirenaica) no salto á vara, com a marca de 3,88 metros. Excelente especialista, que já enfrentou a equipa lusitana em 1956, no Estádio Alvalade, obtendo, então nesta altura 3,80 metros, marca que é «record» dos encontros entre Franceses e Portugueses.

ALARD — excelente lançador do disco e do peso. Já nos visitou em 1956, obtendo então, nas pistas de Alvalade, 48,66 metros, marca que é «record» destes encontros. É campeão da Guyenne. Internacional contra a Itália e Alemanha. Na competição com os Espanhóis lançou o peso a 14,45 metros e o disco a 49,63 metros.

JEAN RAT — Especialista do salto em comprimento e grande esperança do atletismo gaulês. Saltou há pouco tempo, numa reunião internacional, 7,40 metros, marca que o classificou entre os três melhores franceses da actualidade. Internacional contra a Bélgica e a Espanha, em 1956 e 1957.

HENRI SANCHE — Campeão do Departamento «Bouches du Rhône» na especialidade do lançamento do martelo. Estilista com muito poder e rápido no círculo. As suas marcas rondam a casa dos 50 metros.

VANDERVLIET — Optimo barreirista, vencedor da corrida dos 400 metros obstáculos, no encontro França-Bélgica, em juniores. Internacional de grande valor e campeão regional da Guyenne.

JEAN ALBET — Corredor dos 800 metros. Campeão da Guyenne com 1 m. e 56,5 s. E' ainda campeão do Sul da França, na estafeta de 4x400 metros, com o tempo de 3 m. e 20,8 s.

YVES ROULEAU — Optimo lançador do dardo. Campeão junior da sua região (La Roche sur Yon), com a marca de 63,23 metros. Outra esperança do atletismo gaulês.

HOJE, À NOITE

Aniversário — No Clube Oriental de Lisboa, sessão solene ás 21 horas.

Handebol (modalidade de 7) — campeonato de Lisboa, juniores, a partir das 20,30 na Madre de Deus; Belenenses-Monte Pedral; Sporting-Benfica e Campo de Ourique-Oriental.

Hoquei em patins — Campeonato do Sul, 1.ª Divisão, ás 21 h. Benfica-Sintra, Campo de Ourique-Sporting e Mundet-Parede, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

TAUROMAQUIA

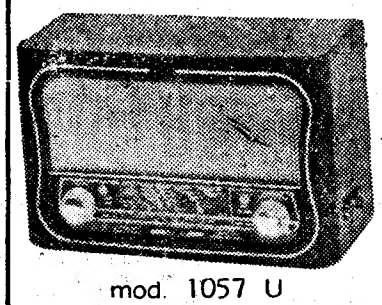
Esta noite, em Algés

Esta noite, ás 22 horas, em Algés, lidam touros de Fernando Salgueiro da Costa os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D. Luís de Ataíde, com o grupo de forcados de Manuel Faia, e os novilheiros José Julio, em vésperas de uma série de novilhadas na Andaluzia, e Emílio Oliva, o novo fenómeno que ali surgiu com espantoso ímpeto.

Para o Festival da Imprensa

Para o Festival da Imprensa, na noite de 13, em Algés, abre a bilheteira da O. T. A., no Largo Martim Moniz, amanhã, sábado, das 10 ás 20, fechando domingo para reabrir na segunda-feira.

SIERA



mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade. Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularissimo, apenas

Esc.: 1.250$00

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

De ontem para hoje

DE IDA E VOLTA

IRUN, posto fronteiriço entre a Península e o resto da Europa, assinala, com data de ontem, a passagem de 8 mil automóveis em 24 horas. E o telegrama acrescenta: «Dá a impressão de que o turismo europeu se encaminha para Espanha e Portugal, passados os momentos de maior preocupação internacional». E' certo que a Espanha e Portugal figuram hoje como passeios possíveis em todos os programas de viagens anunciados em França e noutros países. Certa novidade, certo sentido de pitoresco, uma propagandazinha que não cai em saco roto — somam-se entre as determinantes de um tal movimento, que há um ano atingiu a sua maior expressão. Este ano, com Bruxelas a puxar para o outro lado, as nossas actividades hoteleiras têm-se ressentido. Mas — já aqui o fenómeno foi há tempo apontado — houve também quem fosse de ços. Aos queixumes que já este ano se formularam, quanto á quebra de cá a queixar-se de certos desmandos de preços um tanto escaldadi- frequência, talvez o telegrama de Irun venha trazer um pouco de alí- vio. Mas repete-se o conselho já em tempos aqui expresso: não matar a pequena galinha dos ovos de ouro...

FEIXE DE IMAGENS

VEM a Lisboa o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros de França, sr. Louis Joxe. E' um diplomata experiente e categorizado. Anunciou-se há semanas que o general de Gaulle o incumbira de uma missão especial de informação, entre os países de língua latina, que se estenderá até á América do Sul.

*** Um oficial americano da tripulação do navio escola «Empire State III» (Frank Croix Molfo, de 49 anos) quis levar na sua máquina fotográfica algumas grandes imagens de Lisboa. Subiu á esplanada do elevador de Santa Justa — e caiu, deslumbrado e fulminado por uma síncope. Só os seus olhos fixaram, sem a revelar, aquela derradeira imagem.**

*** Pesca milagrosa operou-a o sr. Edmundo Guedes Pinto, no Douro, junto á povoação do Pocinho. Nada menos que um solho de oitenta quilos, que fez o espanto de quem o viu e pôde ser vendido pelo melhor de mil e duzentos escudos!**

*** A variedade da morte exprime-se hoje nos destinos de António Antunes da Fonseca e de Carlos Curado e Silva. O primeiro, debaixo da terra, trabalhava penosamente no interior de uma galeria de mina, perto de Paul (Beira Baixa) onde caiu a sua queda final; o segundo, furriel do Exército, sobre a frescura das águas, banhava-se alegremente na praia de Paço de Arcos, onde a corrente, mais forte que as suas forças, o foi arrastando implacàvelmente para as distancias da viagem donde não se volta mais.**

*** No Ministério das Corporações começaram os estudos do regulamento relativo aos empréstimos a conceder pelas Caixas de Previdência a trabalhadores ou empresas para a construção de casas de habitação. O princípio está contido na lei 2092, de 9 de Abril deste ano. O regulamento que se prepara destina-se a dar-lhe condições de exequibilidade.**

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros da Defesa Nacional, do Interior e dos Negócios Estrangeiros. * Regressou a Lisboa o dr. J. G. Melo e Castro, provedor da Misericórdia, que participou na Conferência Mundial Católica de Saude. * Chegou a Lisboa uma missão brasileira de industriais madeireiros. Vem estudar problemas relativos ao povoamento florestal.

Comerciantes burlados

por um individuo que para isso *abriu uma loja de sapataria!*

A Polícia Judiciária concluiu um processo em que figura como arguido um individuo de nome Julio dos Santos Carvalho, que, por meios fraudulentos, lesou diversos comerciantes, na elevada importancia de 249.000$00.

Para melhor burlar as suas vitimas, o arguido abriu um estabelecimento de sapataria, na Rua do Forno de Tijolo, n.º 42, a que deu o nome de «Sapataria Belarte». Passou, então, a efectuar encomendas de grande quantidade de calçado, a diversos industriais da capital e do Norte do País, fazendo para isso a afirmação de que a sogra, que reside na provincia, era possuidora de avultados bens. que cobririam fácilmente o valor das encomendas, o que não se verificou.

Com este expediente, conseguiu vários fornecimentos, para liquidação dos quais aceitou letras no montante de 151.600$00, em nome da sogra, cuja assinatura falsificou. Por esse processo burlou dezanove industriais.

Mas a sua actividade foi mais longe, pois teve arte, de, em seu próprio nome, de sal mais 15 industriais, no montante de 97.600$00.

O Carvalho dos Santos, que levava uma vida de verdadeiro boémio, frequentando *dancings*, casinos e outras casas de diversões, sempre acompuanhado de mulheres diversas, gastava á larga e percorreu o País, em excursões turisticas. A fim de obter mesmo os fundos de que carecia, vendeu ao desbarato, quase todo o rechelo do estabelecimento.

Quando se viu em situação difícil, abandonou o estabelecimento á familia e fugiu para a Africa, onde acabou por ser localizado e preso.

Entrou no Tejo

um navio-escola norueguês

Fundeou hoje de manhã, no Tejo, o navio-escola «Haakon VII», da Armada norueguesa, que vem sob o comando do capitão de fragata Egle Bruen e tem como guarnição 12 oficiais, 77 aspirantes, 20 sargentos e 105 praças.

Durante a manhã, o comandante Bruen, acompanhado do oficial de ligação português, 2.º tenente João de Macedo, apresentou os cumprimentos do estilo, ao representante diplomático do seu país, acreditado em Lisboa, ás entidades superiores de Marinha e assinou o livro de cumprimentos ao ministro da Marinha.

Depois, houve a retribuição de cumprimentos do estilo.

As suas joias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

O sr. general Craveiro Lopes á entrada e á saída do paço patriarcal

(Continuação da 1.ª página)

nuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene, que se encaminhou, com o Chefe do Estado e Sua Eminência, para o elevador.

O sr. general Craveiro Lopes despediu-se no primeiro andar, do sr. cardeal-patriarca,

O Chefe do Estado e o seu ajudante de campo foram acompanhados, até ao automóvel da Presidência da Republica, pelo arcebispo e pelos dois beneficiados.

A's 15 horas, na Sala Luís XV, ou dos Embaixadores, o Chefe do Estado recebeu os srs: presidentes do Conselho, da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa, do Supremo Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal de Justiça Militar; ministros e subsecretários de Estado. De todos, se despediu, muito cordialmente.

Por ultimo, o sr. Presidente da Republica recebeu os cumprimentos de todos os funcionários da Presidência

Em 3 linhas

Foi agraciada com o grau de comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada a insigne actriz Palmira Bastos.

///

O dr. Sabino e Costa, que há anos exercia as funções de secretário do ministro da Economia, foi nomeado vice-presidente da Junta Nacional dos Resinosos.

///

Em dois dias (sábado e domingo) a cidade de Bragança registou uma notável afluência de forasteiros e a visita de seis grupos excursionistas de vários pontos do País.

O prof. Joaquim da Silva Cunha foi nomeado vogal efectivo das secções consultivas do Conselho Ultramarino, na vaga do capitão Teófilo Duarte.

///

Uma delegação da Associação Comercial do Estado da India vem a Lisboa, para tratar dos inconvenientes da aplicação da nova reforma da contribuição industrial.

Nexa-TRAP
Placa caça moscas
PRÁTICO EFICAZ
SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 190, 1.º — Tel. 48141/2 — LISBOA
À VENDA NAS DROGARIAS

Carlsberg Beer
CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL
AGENTES
VINALDA LIMITADA
Rua Sousa Martins, 9-B Lisboa
Telefone 54997

Começa amanhã

do almiran

O sr. contra-almirante Américo Tomás, Presidente eleito, sairá amanhã da sua casa de Cascais, para o palácio de Belém, residência oficial do Chefe do Estado, donde partirá, ás 10 e 15, para o palácio de São Bento, passando o cortejo presidencial, como dissemos, ante forças do Exército, da Marinha, da Aviação, da Legião Portuguesa e da Brigada Naval.

O chefe do Estado chegará á Assembleia Nacional ás 10 e 45, acompanhado pelos srs.: chefes das suas casas civil e militar, dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência e brigadeiro Emírcio Teixeira Pinto; ajudantes de campo, capitão-tenente Guilherme dos Reis Tomás e capitão Gaspar Freitas do Amaral; e oficial ás ordens, 1.º tenente Carlos Benvindo da Fonseca.

No principio da escadaria aguardam o sr. Presidente da Republica, o director do palácio, dr. Costa Brochado, o chefe do protocolo do Estado, dr. Carreiro de Freitas, e o coronel Esmeraldo Carvalhais. Por uma guarda de honra da Marinha, postada á direita da escadaria, será prestada continência ao chefe do Estado que será depois recebido pelos presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, e pelas respectivas delegações, formando-se, então, o cortejo que subirá a escadaria nobre do palácio, dirigindo-se para a Sala Dourada. Aí, se incorporarão no cortejo o presidente do Conselho e o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, que tomarão lugar á direita e á esquerda do Chefe do Estado, o primeiro seguido do presidente da Camara Corporativa e o segundo a seguir ao presidente da Assembleia Nacional.

Da Sala Dourada seguirá o cortejo para a sala de sessões da Assembleia Nacional, onde as deputações das duas Camaras tomarão lugar no sector que lhes estará reservado na extrema esquerda do hemiciclo, sentando-se os restantes componentes do cortejo em cadeiras colocadas junto á tribuna da imprensa. O sr. Presidente da Republica sentar-se-á na cadeira da presidência da Assembleia Nacional, ficando á sua direita os presidentes do Conselho e da Camara Corporativa e á esquerda os presidentes da Assembleia Nacional e do Supremo Tribunal de Justiça.

No fim da sessão, o cortejo dirigir-se-á, com a mesma ordem, á Sala Dourada, onde o Chefe do Estado receberá cumprimentos do Governo, do sr. cardeal patriarca, dos deputados e dos procuradores. Todas estas individualidades, conforme forem decorrendo os cumprimentos, passam ao salão nobre do palácio, e aí tomam lugar nos sectores que lhes estarão destinados bem como ao corpo diplomático.

Findos os cumprimentos na Sala Dourada, o cortejo seguirá para o salão nobre, de onde o Chefe do Estado assomará á varanda do palácio para receber cumprimentos do povo que estiver em frente do edifício.

Terminada esta cerimónia, o cortejo refar-se-á para acompanhar, novamente, pela escadaria nobre, o sr. Presidente da Repu-

blica, até
do paláci
guindo p

De

A's 18
rante Am
do por
rigir-se-á,
Cascais,
dado nos

O majo
mandante
Transito,
das segu
sito, refe
lém para

*«Haver
veículos
-se no co
seguir at
tendo-se
ciclistas
aquela.*

*Avisam
bilistas d
não são
no senti*

*Por ou
a esta
Cascais-L
preferênc
não send
trapassag
to com o*

*Ao avi
carros da
e que sã
amarela
carros qu
reduzir o
não perig*

*A' che
de Casca
va aguar*

Embai

e

*A prop
Agência
blicámos,
a seguir
mos, do
Brasil, p
cendo qu
representa
que tanto
diplomat*

*«Sr. Di
jornal qu
uma noti
cia A.
recebido
qual o ex
riano hav
a retoma
Diplomát
tuguês. O
tuída de
V., para
equívoco
português
do qual
trata de
quer fun*

Agrade
qual des
penhorad
publicou
zer o ob
mente es
Com o
e.e. — A

AUTOMOVEL

*A DIRECÇÃO TEM A HO
DE QUE — REALIZANDO-SE
MOVEIS QUE ACOMPANHARA
O PRESIDENTE DA REPÚB
CONCENTRAÇÃO DO AUT
PARTE NESSE CORTEJO DEVE
AFONSO DE ALBUQUERQUE
AVENIDA DA INDIA.*

...anhã o mandato presidencial

...mirante Américo Tomás

...nérico sairá ...is, pa... ...dência ...donde ...alácio ...ortejo ...ante ...rinha, ...guesa

...rá á ...e 45, ...chefes ...r, dr. ...etário... ...adeiro ...dantes ...ilher... ...o Gas... ...oficial ...s Ben...

...aguar... ...a Re... ...io, dr. ...protó... ...ro de ...eraldo ...da de ...direi... ...a con... ...o que ...presi... ...onal e ...pelas ...nando... ...birá a ...dirí... ...la. Aí, ...o pre... ...idente ...ustiça, ...a e á ...ado, o ...nte da ...ndo a ...Assem...

...o cor... ...es da ...as de... ...toma... estará ...da do ...stantes cadei... ...na da ...da Re... ...ira da Nacio... presi... ...Câmara presi... ...onal e ...tiça.

...ejo di... ...lem, á ...do Es... ...os do ...patriar... ...rocura... ...ualida... ...ndo os ...salão ...am lu... ...estarão ...rpo di...

...a Sala ...para o ...efe do ...do pa... ...nentos ...nte do ...hia, o ...compa... ...cadaria Repu...

blica, até á escadaria de entrada do palácio, onde se despedirá, seguindo para Belém.

De Belém para Cascais

A's 18 horas, o sr. contra-almirante Américo Tomás, acompanhado por numerosos automóveis, dirigir-se-á, pela Estrada Marginal, a Cascais, onde será recebido e saudado nos paços do concelho.

O major Reymão Nogueira, comandante da Polícia de Viação e Transito, pede-nos a publicação, das seguintes instruções de transito, referentes ao cortejo de Belém para Cascais:

«Haverá um grande numero de veículos que pretende incorporar-se no cortejo e esses carros devem seguir atrás dos da comitiva mantendo-se á rectaguarda dos motociclistas da P. V. T. que seguem aquela.

Avisam-se os senhores automobilistas de que durante o percurso, não são permitidas ultrapassagens, no sentido Lisboa-Cascais.

Por outro lado, os veículos que a esta hora circulem no sentido Cascais-Lisboa, devem utilizar de preferência a faixa mais á direita, não sendo de todo permitidas ultrapassagens durante o cruzamento com o cortejo.

Ao avistarem os motociclistas e carros da P. V. T. que o precedem e que são identificados pela luz amarela intermitente, devem os carros que se dirigem para Lisboa reduzir o andamento, por forma a não perigar a circulação.

A' chegada á Camara Municipal de Cascais, só os carros da comitiva aguardam no Largo 5 de Outubro, seguindo todos os outros em direcção á Cidadela e daí, pelas estradas da Boca do Inferno e Gandarinha até á Avenida José Frederico Ulrich (Estrada do Guincho), atingindo de novo a vila de Cascais e a Estrada Marginal os que desejem retomá-la.

Os senhores automobilistas que fiquem em Cascais poderão utilizar a Avenida Vasco da Gama, e daí dirigirem-se aos seus destinos.

A partir das 16 horas, até á passagem do cortejo, não é permitido o estacionamento de qualquer viatura na Estrada Marginal.

Nas ruas e estradas acima citadas, na vila de Cascais, é proibido o estacionamento a partir das 18 horas, até ao completo escoamento do cortejo automóvel».

Os cortes de transito em Lisboa

Também os Serviços de Transito da P. S. P. de Lisboa, nos pedem a publicação do seguinte esclarecimento:

«Os cortes de transito na Rua de São Bento e na Calçada da Estrela não afectam a circulação das viaturas que transportem entidades oficiais ou convidados, as quais terão livre acesso, por estas artérias, á Assembleia Nacional».

Um convite da União Nacional

Pede-nos a União Nacional a publicação deste convite:

«A União Nacional convida o povo de Lisboa a associar-se á solenidade da investidura do novo Chefe do Estado, almirante Américo Tomás, comparecendo amanhã nas ruas do percurso do cortejo oficial, designadamente em frente da Assembleia Nacional, Avenida D. Carlos I e Avenida 24 de Julho. O cortejo deve chegar a S. Bento pelas 10 e 45, regressando a Belém cerca de uma hora depois.

Convida em especial a população dos Bairros de Belém e Ajuda a esperar o Chefe do Estado no seu regresso, junto do palácio de Belém, onde deve chegar próximo das 12 horas e 30 minutos.

A União Nacional convida também as populações dos concelhos de Oeiras e Cascais a comparecerem ao longo da Estrada Marginal, pelas 18 horas, a fim de saudarem o Chefe do Estado na passagem para a sua residência em Cascais».

O convite do Município de Lisboa

Por sua vez, o tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto solicita-nos a publicação do seguinte:

«O presidente da Camara Municipal de Lisboa, certo de que interpreta o sentir geral, convida o povo de Lisboa a comparecer, no sábado, 9, junto do Palácio da Assembleia Nacional, ás 10 e 30, e do palácio de Belém, ás 12 horas, para saudar o sr. contra-almirante Tomás, por ocasião da sua investidura como novo Chefe do Estado».

Os talhões em frente da Assembleia

Os comerciantes e os seus empregados que desejarem tomar lugar nos talhões em frente da Assembleia Nacional podem requisitar os respectivos cartões na sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, na Rua Castilho, 14.

As transmissões pela televisão

A Radiotelevisão Portuguesa transmitirá directamente as cerimónias do juramento do novo Chefe do Estado. Para isso, efectuará um período de emissão extraordinária, com início ás 10 e 40 minutos, e que se prolongará até ao final das cerimónias.

Embaixador do Brasil em Lisboa

A propósito de um telegrama da Agência A. N. I., que ontem publicámos, recebemos a carta que, a seguir, gostosamente, inserimos, do ilustre embaixador do Brasil, prof. Alvaro Lins, esclarecendo que continua á frente da representação do país irmão, em que tanto se tem distinguido, como diplomata e amigo de Portugal:

«Sr. Director — Acabo de ler, no jornal que V. superiormente dirige, uma notícia divulgada pela Agência A. N. I., segundo telegrama recebido do Rio de Janeiro, e no qual o ex-embaixador Olegário Mariano havia declarado estar prestes a retomar a chefia desta Missão Diplomática junto do Governo português. Como esta notícia é destituída de base, venho comunicar a V., para não estabelecer qualquer equívoco no espírito do publico português e no do Governo, junto do qual estou acreditado, o que se trata de uma informação sem qualquer fundamento.

Agradecia-lhe a atenção, pela qual desde já me confesso muito penhorado, de, no seu jornal, que publicou o referido telegrama, fazer o obséquio de divulgar igualmente este meu esclarecimento.

Com os cumprimentos cordiais, etc. — Alvaro Lins.

O brigadeiro Emírcio Teixeira Pinto, que será o chefe da Casa Militar do novo Presidente da Republica

Um chafariz com vinho

SAN LEONARDO (Itália), 8 — Vinho em vez de água sairá pelas torneiras de um chafariz publico, que no domingo será aqui inaugurado. Esgotados, porém, os 1.000 litros que para esse efeito foram colocados num depósito, a canalização será ligada á rede e o chafariz desempenhará a sua função normal: fornecer água potável á população da localidade. — (A. N. I.).

Foram inauguradas cinco estações telefónicas automáticas

Há pouco noticiámos a inauguração de três estações telefónicas automáticas. Acrescentamos, hoje, mais cinco. As novas estações situam-se em Bustos (concelho de Oliveira do Bairro); Penacova (concelho de Penacova); Sul (concelho de S. Pedro do Sul); Santa Cruz da Trapa (concelho de S. Pedro do Sul); Bodiosa (concelho de Viseu). Importaram respectivamente em 416.620$; 400.000$00; 120.000$00; 120.000$00; 120.000$00. São servidas, além das localidades referidas, mais as seguintes: Mamarrosa, Troviscal, Sobreiro e Palhaça (por intermédio de Bustos); Carvalho, Chelo, Figueira de Lorvão, Friumes, Lorvão e Rebordosa (por intermédio de Penacova); Figueiredo d'Alva (por intermédio de Sul); Carvalhais, Covelo, Mourel, São João da Serra e Valadares (por intermédio de Santa Cruz da Trapa); S. Miguel do Mato e Ribafeita (por intermédio de Bodiosa).

Sobe a 12 mil o número de recrutas que este ano prestam juramento em Lisboa

São em numero de 12.000 os homens que nas unidades do Governo Militar de Lisboa este ano prestam juramento de bandeira.

Os soldados recrutas incorporados em 1958, que já prestaram juramento, são os pertencentes ao Batalhão de Caminhos de Ferro e Regimento de Artilharia de Costa.

Hoje, juraram bandeira cerca de 700 homens pertencentes ás várias especialidades do Grupo de Companhias de Trem-Auto, numa cerimónia a que estiveram presentes os srs. brigadeiros Barbieri Cardoso, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, que representava o respectivo governador, general Valente de Carvalho; Jorge Oom, director da Arma de Engenharia, e Arménio Gonçalves, inspector do Serviço Automóvel do Exército, que foram recebidos á entrada do aquartelamento pelos srs. tenentes-coronéis Costa Monteiro e José Peres Garrido, 1.º e 2.º comandantes da unidade e outros oficiais ali em serviço.

Junto á porta do aquartelamento, formou a guarda de honra, constituída por uma companhia devidamente armada, com guião e fanfarra de clarins, sob o comando do sr. capitão Neves.

Na parada principal, formavam os componentes do batalhão de instrução aos quais o sr. brigadeiro Barbieri Cardoso passou revista.

Depois da continência á bandeira, ao som do hino nacional, executado pela banda de Caçadores 5, o aspirante Serrano, pronunciou uma patriótica alocução e o sr. tenente-coronel Peres Garrido, leu os deveres militares e a fórmula do juramento.

Depois do desfile perante a bandeira nacional, os soldados fizeram exercícios de manejo de arma, seguindo-se o desfile do batalhão de instrução. Houve depois demonstrações de ginástica com arma e educativa, após o que foram apresentados ás referidas altas patentes do Exército os resultados da instrução ministrada aos soldados. Seguiu-se a distribuição de prémios aos melhores classificados na instrução de cada uma das especialidades.

Foram ainda visitadas as dependências do aquartelamento, depois do que os oficiais se reuniram com os convidados num almoço na respectiva messe, o mesmo tendo feito os sargentos. As praças tiveram rancho melhorado.

Amanhã, ás 7 horas, 655 recrutas do Regimento de Lanceiros 2, antes de ocuparem as suas posições nas cerimónias da posse do novo Presidente da Republica, prestam solene juramento.

No domingo, realizam-se idênticas cerimónias em onze unidades de Lisboa.

Um fogo em Mação

destruiu parte de um prédio

MAÇÃO, 8. — (Pelo telefone). — Esta madrugada, cerca das 4 horas, declarou-se um violento incêndio num prédio da Rua Nova, propriedade do sr. Lucas Patrício, habitado pelo ajudante notarial sr. Américo Patrício. O fogo começou no rés-do-chão, que ardeu completamente, e propagou-se ainda a parte do primeiro andar. Os Bombeiros Voluntários de Mação evitaram, porém, que o incêndio se estendesse a todo o edifício. Os prejuizos são muito avultados, não estando cobertos pelo seguro. O rescaldo do fogo terminou ás 8 horas.

Miscelânea

- *O último numero da excelente revista «Rumo» insere um artigo em que se elogiam os prémios literários do Secretariado Nacional de Propaganda, mas no qual se discorda do montante (supomos que é de 20 mil escudos) do Prémio Camões a atribuir a um autor estrangeiro. Perfeitamente de acordo, mesmo que se trata de um livro* pro domo mea *ou* ad usum delphini... *A caridade bem ordenada começa por nós.*
- *Pergunta-nos alguém quantas vezes foi pedido e concedido, em Portugal, o «habeas corpus». Nada sabemos sobre o assunto. Talvez algum leitor enfronhado em matéria jurídica possa responder.*
- *Entre os reis de Portugal que gostavam de contactar com a plebe, conta-se D. Pedro I, que bailava e cantava por essas ruas de Lisboa. E' bom conhecer-se a opinião publica que nem sempre atinge toda a latitude na confinada opinião que se publica.*
- *Desaparecem os grandes humoristas. Quando terá a republica das letras um outro satirico Rabelais que, na famosa página sobre os carneiros de Panurgio, lançando-se ao mar, em massa, nos legou um monumento de hilariante ironia? Será bom, porém, dizer que, nos tempos correntes, carneiros só os considerados irracionais.*
- *Anunciam de Paris que, para o Inverno — como ainda vem longe! — as saias descerão até 36 centimetros do solo. Acham muito? Parece-nos o suficiente para as pernas femininas mostrarem a beleza escultural.*
- *Que pitorescas eram aquelas bandas musicais da provincia. Que saudades deixaram! Por vezes, o maestro errava* — errare humanum est — *embora os executantes fossem razoáveis mas logo todos sorriam familiarmente.*
- *Nota de jubilo rural, aliás com tradições, que lamentavelmente desapareceu: as romarias. O artificialismo folclórico não compensa essa imagem movimentada de cor e de alegria campezinas, a pedir o pincel de Malhoa ou a pena de Ramalho.*
- *E' bom não esquecer que o benemérito Callouste Gulbenkian ofereceu em vida ao Museu de Arte Antiga algumas obras notáveis: pinturas das escolas inglesa e francesa, uma estatueta de Rodin, e valiosas peças orientais — se não erramos — de arquitectura.*
- *Abriu-se uma brecha no mundo misterioso do cancro. O da bexiga a que são tão atreitos os operários que manipulam corantes, já pode ser debelado, graças a determinado produto. Eis o resultado a que chegou um congresso da especialidade, que recentemente, se reuniu na Inglaterra.*
- *No mês passado houve um festival internacional de jazz, na estancia de Verão de Newport (U. S. A.) Portugal estava representado pelo trompetista José de Magalhães, de Lisboa. No próximo dia 11, a «Voz da América» transmitirá parte do programa.*

...IOVEL CLUB DE PORTUGAL

...ÇÃO TEM A HONRA DE INFORMAR OS SEUS ASSOCIADOS ...ALIZANDO-SE AMANHÃ, DIA 9, UM CORTEJO DE AUTO... ...ACOMPANHARÁ, DE BELÉM A CASCAIS, SUA EXCELÊNCIA ...E DA REPÚBLICA, ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS — A ...AO DO AUTOMOBILISTAS QUE PRETENDAM TOMAR ...CORTEJO DEVE FAZER-SE ATÉ ÀS 17.30 HORAS, NA PRAÇA ...ALBUQUERQUE (FAIXA POENTE), COM FRENTE PARA A ...INDIA.

CONCURSO HÍPICO
INTERNACIONAL
11 A 18 DE AGOSTO DE 1958
PEDRAS SALGADAS

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 284

Hoje, simples estudante... ...amanhã arquitecto de fama!

Desde 1853

Debruçado, ainda, sobre a prancheta de desenho, começou a ter a noção exacta de quanto vale a inspiração aliada a uma precisão minuciosa. Ele sabe que um plano não vale apenas pela sua bela apresentação, mas também pela sua utilidade prática. E, porque assim fez a sua formação - aprecia e avalia bem o relogio TISSOT. E' que este relógio, trabalhado com extrema precisão, alia a beleza à exactidão.

Estas qualidades fazem com que o TISSOT seja o melhor que se pode imaginar, não apenas para o futuro arquitecto, mas para todos os que desejem a mais requintada elegância, ligada à maior precisão.

AUTOMÁTICO T12 VISODATE:
De aço inox. super impermeável ..... 1.500$00

AUTOMÁTICO - CAMPING - VISODATE:
De plaqué, fundo aço inoxidável ..... 1.600$00

VISODATE SIMPLES:
De cromo, fundo de aço inoxidável ..... 1.000$00

MODELO SIMPLES:
De cromo, fundo de aço inoxidável ..... 850$00

O TISSOT VISODATE T 12 é super-impermeável, extremamente forte, concebido especialmente para trabalhos rudes e para as grandes "performances" em explorações submarinas.

Características: reforço óptimo de todos os elementos da caixa e do vidro ● resistência a uma pressão de 12 atm. (120 m.) ● movimento automático de rotor Tissot, cientificamente antimagnético, amortecedor de choques, trabalhado com um precisão até ao milésimo de milímetro.

O TISSOT VISODATE simples, não é impermeável, mas, como o TISSOT VISODATE T 12, indica simultâneamente o hora precisa e a data exacta que aparece, por forma bem legível, numa pequena abertura do mostrador.

Tissot VISODATE T 12

O RELOGIO DO HOMEM DE AMANHA

À VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Rádio Clube Português

S. A. G. R. L.

A partir do próximo dia 11 do corrente, os Serviços Administrativos e Comerciais da Sociedade são transferidos para as suas novas instalações na Rua Sampaio e Pina, 26, Lisboa, telefone PPC 68 20 71 (6 linhas).

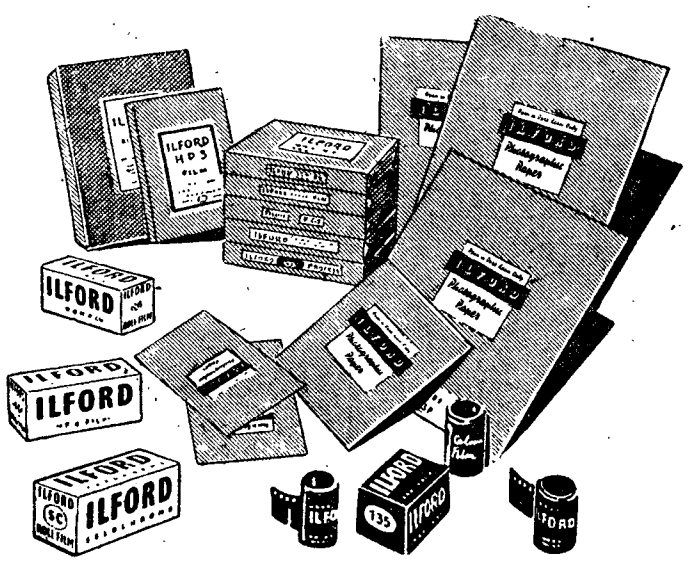
Por motivo desta transferência aqueles Serviços estarão fechados no sábado dia 9.

Fotografia

EM ACÇÃO...

NA ARTE
NO COMÉRCIO
NA INDÚSTRIA
NA CIÊNCIA
NA MEDICINA
NA EDUCAÇÃO

A ALTA QUALIDADE DOS PRODUTOS "ILFORD" FOI SEMPRE UM PODEROSO FACTOR NO DESENVOLVIMENTO DA FOTOGRAFIA, QUER COMO MEIO DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA, QUER COMO EFICIENTE INSTRUMENTO NAS ILIMITADAS APLICAÇÕES DA ACTIVIDADE HUMANA



ILFORD

PRODUTOS FOTOGRÁFICOS
DE ABSOLUTA CONFIANÇA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 31545 - LISBOA

Tenha uma casa ou um ANDAR só seus e de sua família!

Assegure desde já o futuro dos seus filhos, inscrevendo-os no LAR LUSITANO — uma cooperativa que torna real o sonho de se ter CASA PRÓPRIA. Número de inscrições limitado.

COOPERATIVA CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS

SÓ A COOPERAÇÃO RESOLVE O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO

O LAR LUSITANO

SEDE PROVISÓRIA: L. CORPO SANTO, 21-2.º D.to/LISBOA TEL. 2 68 34

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

A Volta a Portugal em bicicleta

Classificação geral após a chegada à Praia da Rocha INDIVIDUAL

		H.	M.	S.
1.º	A. Barbosa (Sang.)	24	57	11
2.º	S. Cardoso (F.C.P.)	25	3	53
3.º	M. Graça (Spt.) ...	25	5	—
4.º	A. Pedro Jr. (Spt.)	25	5	29
5.º	A. Francisco (Bf.)...	25	5	58
6.º	J. C. Carvalho F.C.P.	25	6	29
7.º	Carlos André (Spt.)	25	6	46
8.º	Fern Silva (Sang.)	25	6	59
9.º	Emidio Pinto F.C.P.	25	7	18
10.º	Am. Raposo (Spt.)	25	7	56
11.º	J. Marcelino (Bf.) ...	25	8	32
12.º	J. P. Carvalho (Spt.)	25	9	55
13.º	In. Ramos (Tav.)	25	10	43
14.º	Lus. Cadima (Sang.)	25	11	54
15.º	Man. Simões (Bf.)...	25	14	33
16.º	J. Calquinhas (Spt.)	25	16	5
17.º	Henr. Castro (Bf.)	25	16	19
18.º	M. Almeida (F.C.P.)	25	17	2
19.º	Sérgio Páscoa (Tav.)	25	17	7
20.º	Jorge Corvo (Tav.)	25	17	8
21.º	A. Carreira (Spt.) ...	25	17	58
22.º	João Barbosa (Tav.)	25	18	11
23.º	A. Santos (Sang.) ...	25	19	6
24.º	Azev. Maia (F.C.P.)	25	20	22
25.º	J. Carvalho (Acad.)	25	21	8
26.º	José Costa (Bel.)...	25	22	45
27.º	A. J. Santos (Acad.)	25	23	27
28.º	A. Carvalho (Acad.)	25	24	56
29.º	A. Ferreira (Acad.)	25	25	11
30.º	A. Baptista (Sang.)	25	25	16
31.º	Alb. Silva (Salg.)...	25	25	32
32.º	P. Polainas (Spt.) ...	25	27	14
33.º	S. Santos (F.C.P.) ...	25	31	49
34.º	A. Melo (Sang.) ...	25	32	39
35.º	Sá Gomes (Salg.) ...	25	33	48
36.º	Jac. Oliveira (Salg.)	25	35	18
37.º	C. Pinheiro (Spt.)...	25	37	28
38.º	A. Catela (Sang.)...	25	42	8
39.º	Alm. Neto (Tav.) ...	25	43	8
40.º	Eur. Manga (Tav.)	25	48	57
41.º	I. Raimundo (Bf.)...	25	50	14
42.º	José A. Santos (Bf.)	25	53	32
43.º	J. Firmino (Bf.) ...	25	55	7
44.º	A. Gonçalves, Acad.	25	55	31
45.º	Ang. Mendes (Bf.)...	25	55	55
46.º	V. Ferreira (Acad.)...	25	58	27
47.º	G. Cunha (Acad.)...	26	34	14
48.º	M. Azevedo (Bf.) ...	26	45	36
49.º	Dias Oliveira (Salg)	27	—	30
50.º	N. Rodrigues (Fer.)	27	11	59
51.º	P. Conceição (Fer.)	27	43	53
52.º	Fr. Carmo (Fer.) ...	28	2	9

POR EQUIPAS

	H.	M.	S.
1.º, Sangalhos (1.º, 8.º, 14.º)	75	16	4
2.º, Sporting (3.º, 4.º, 7.º)	75	17	15
3.º, F. C. Porto (2.º, 6.º, 9.º)	75	18	40
4.º, Benfica (5.º, 11.º, 15.º)	75	28	34
5.º, Tavira (13.º, 19.º, 20.º)	75	44	58
6.º, Académ. (25.º, 27.º, 28.º)	76	8	44
7.º, Salg. (31.º, 35.º, 36.º)...	76	34	38
8.º, Angola (50.º, 51.º, 52.º)	82	—	2

CAMISOLA VERDE
para a classificação por pontos (Prémio Long-Life)

1.º, Sousa Cardoso, 46 pontos; 2.º, Alves Barbosa, 85; 3.º, João Marcelino, 93; 4.º, José P. Carvalho, 99; 5.º, Américo Raposo, 100; 6.º, José Carlos Carvalho, 102; José Calquinhas, 103; 8.º, Manuel Graça, 108; 9.º, Fernando H. Silva, 112; 10.º, P. Polainas, 116.

A etapa de amanhã entre Praia da Rocha e Setubal

A 21.ª Volta a Portugal tem amanhã a sua 8.ª etapa, com a ligação Portimão-Setubal, na distancia de 245 quilómetros. E' esta a etapa mais extensa da prova.

Os corredores saem de Portimão ás 6 e 15 horas e tomam o rumo de Lagos (6 e 46), Aljezur (7 e 40), Odemira (8 e 52), Cercal (9 e 43), Santiago do Cacem (10 e 36), Grandola (11 e 21), Alcácer do Sal (12 e 1) e Aguas de Moura (13 e 1), chegando a Setubal ás 13 e 37 horas. Estas previsões horárias foram determinadas em face da média estabelecida para esta etapa: 33 quilómetros á hora.

Feiras e romarias

Feira anual de Vila Nova de Milfontes

MILFONTES, 7—Amanhã e depois efectua-se a feira anual desta localidade com farta concorrência de gados de todas as espécies e forasteiros.

Esta feira que a Junta de Freguesia, criou, tem tido de ano para ano grande desenvolvimento. Este ano é localizada junto do rio Mira.

A LOTARIA DE HOJE

29189 ... 1.000.000$
29188 | Aproximações ao 1.º
29190 | prémio ... 3.525$00
59688 ..... 200.000$
8969 ..... 100.000$
10380 ..... 50.000$

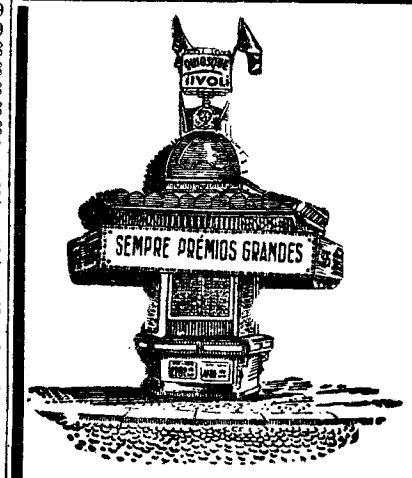
Premiados com 20.000$00
2484 44047 74338 86242 91488
Premiados com 10.000$00
2084 8254 28753 44439 46114 53382 58628 62051 63915 64878 78064 86382 87265 88853

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em **189**, com 250$00 os terminados em **89, 88 e 69.**

Os numeros de **29101** a **29200**, de **59601** a **59700** de **8901** a **9000** e de **10301** a **10400**, são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **8, 9 e 0**, excepto os que terminem em **189, 89, 88 e 69.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.



NO
Quiosque Tivoli
MAIS
2
Grandes prémios

8.969 – 3.º PRÉMIO – 100.100$00
e 10.380 – 4.º PRÉMIO – 50.100$00

VENDIDOS NO

Quiosque Tivoli

e nas suas sucursais de Lisboa e do Porto
Bilhetes certos recebidos directamente da Misericórdia

Os nossos prezados clientes foram, como era de prever, mais uma vez contemplados com 152 contos, distribuidos em fracções com o feliz carimbo do

Quiosque Tivoli

A próxima extracção realiza-se na quinta-feira (dia 14)

LOTARIA COMEMORATIVA DO 5.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DA RAINHA D. LEONOR

1.º Prémio	2.000.000$00
2.º Prémio	1.000.000$00
3.º Prémio	500.000$00
Bilhetes	60$00
Quintos	12$00

(Não se envia jogo á cobrança. Pelo correio mais 2$50)

Habilitai-vos, o mais rápido possivel á Grande Lotaria do Ano, no

Quiosque Tivoli

LISBOA-PORTO

Atenção

srs. automobilistas

A Auto Industrial, Ld.ª, na Rua Alexandre Herculano, 66, comunica a V. Ex.as que já se encontra à venda nas s/instalações a gasolina «SUPER»

BOMBAS DIESEL
INJECTORES
Afinação e reparação
Pessoal Especializado
Todos os tipos de Bombas
Distribuidores Exclusivos da F. Perkins, Ld.
Peterborough — Inglaterra
AUTO INDUSTRIAL, LDA.
AUTO-PALACE
Rua Alexandre Herculano, 66
LISBOA

2.º PRÉMIO **59688 — 200.000$00 — 100$00**
Bilhete certo vendido na lotaria de hoje pela feliz

CASA Gama

R. do Amparo, 1-B — LISBOA
SEMPRE SORTES GRANDES...
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES...

Mais um modelo **VAUXHALL**

O NOVO ESTATE CAR

Um verdadeiro Station de 4 portas, um carro familiar com todo o seu valor representativo, que pela elegância das suas linhas se equipara a qualquer dos mais belos automóveis e pode ser ainda utilizado para fins comerciais. Lotação para 5 a 6 pessoas e compartimento para malas ou 2 a 3 pessoas com amplo espaço para bagagens ou volumes comerciais. Vá admirá-lo ainda hoje, visitando o stand de um dos nossos Concessionários.

A versatilidade do seu interior presta-se à acomodação de passageiros e bagagens nas melhores condições

GENERAL MOTORS

EM EXPOSIÇÃO NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA

FRIGORIFICOS

— A MAIOR VARIEDADE
— AS MELHORES FACILIDADES
— A MELHOR GARANTIA TÉCNICA
— OS MELHORES PREÇOS

SÓ NA

S O D A R T E

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 91
PARQUE PRIVATIVO DE ESTACIONAMENTO

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

TREZENTOS

C A M I S A R I A

RUA DO CARMO, 100

GRANDES DESCONTOS POR MOTIVO DE OBRAS

Teatros e Cinemos

(Continuação da 4.ª página)

mais sórdidas que os esgotos vienenses de «O 3.º homem», mas esta é apenas o veículo para uma aguda e pesada crítica a toda uma sociedade de juizes. Ao ponto final consolador do filme nos afirmaremos com Sade: «Matar um homem no paroxismo de uma paixão, compreende-se. Mas mandar matá-lo outrem na calma de uma séria meditação e sem o pretexto de um honrado ministério, não se compreende». — *Visor K.*

As estreias de hoje

No Eden

Titulo—«Quando nasce o amor»
Produção — Internacional.
Intérpretes—Mylene Demongeot, Evelyn Ker, Vera Talchi, Miland Milos Evic.
Argumento — Uma sugestiva série de amores cheia de frescura e mocidade.
Processo — Normal.
Classificação — Adultos.

No Condes

Titulo — «Querido assassino».
Produção — Inglesa.
Intérpretes — Eric Portmon, Greta Gynt, Dennis Price.
Argumento — Um crime perfeito cometido por excesso de paixão.
Processo — Normal.
Classificação — Adultos.

No Avis

Titulo — «O estudante mendigo».
Produção — Alemã.
Intérpretes — Waltraut Haas e Karl Riedmann.
Argumento — Uma bela opereta dentro do estilo clássico das comédias musicais alemãs.
Processo — Superscope.
Classificação — Maiores de 12 anos.

Coliseu

Hoje, ás 21.30 sensacional programa duplo de cinema português com os grandes filmes «A Severa» e «Cais do Sodré». Amanhã, «Fátima, Terra de Fé» e «Canção da Terra».

Continua o Coliseu a apresentar, no seu «ecran» panoramico, o maoir do País, sensacionais programas duplos de cinema português, para gaudio de todo o publico. Hoje, a maravilhosa e inesquecível «Severa», com Dina Teresa e o noátvel cavaleiro tauromáquico António Luis Lopes, numa realização de Leitão de Barros, adaptada da célebre obra de Julio Dantas; e ainda «Cais do Sodré», o drama das docas e da gente simples, com Salvador, Costinha, Virgílio Teixeira e outros grandes artistas. Amanhã, «Fátima terra de fé» e «Canção da terra». Domingo, «matinée» ás 16 horas.

Associação Naval de Lisboa

O Conselho Executivo convida os sócios a, no próximo dia 9, prestarem homenagem ao Exm.º Senhor Contra-almirante Américo Tomás, comparecendo defronte da Assembleia Nacional pelas 10,15 h. ou em frente do Palácio de Belém ás 12 horas, e, aos que tenham automóvel a incorporarem-se no cortejo que pelas 17 horas sairá de Belém para Cascais.

Clube Naval de Cascais

A Direcção convida os sócios a incorporarem-se no cortejo automóvel que sairá pelas 17 horas da Praça do Império e acompanhará Sua Ex.ª o Chefe do Estado a Cascais.

De manhã, os associados do clube concentrar-se-ão pelas 12 horas defronte do Palácio Nacional de Belém para homenagear o Exm.º Sr. Almirante Américo Tomás.

Clube Sportivo do Pedrouços

A Direcção convida os associados a comparecerem no dia 9 — pelas 10 horas em frente da Assembleia Nacional ou pelas 12 horas defronte do Palácio de Belém — para homenagear Sua Excelência o Almirante Américo Tomás.

Os associados que tenham automóvel e queiram acompanhar o Chefe do Estado a Cascais devem concentrar-se, pelas 17 horas, na Praça do Império.

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

APRESENTA O SEU NOVO MODELO DE 150 LTS.

O MELHOR APROVEITAMENTO DE ESPAÇO NO ARMÁRIO E NA PORTA

5 ANOS DE GARANTIA

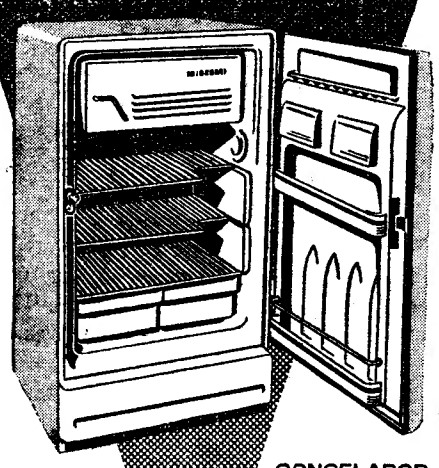
Agora a Esc. 6.750$00

CONGELADOR A TODA A LARGURA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES:

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 59181 (4 LINHAS) • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

PORTO — M. Simões Jr., Lda. — R. de Sto. António, 208 — Tel. 25581/82

FARO — Agencia Comercial de Faro, Lda. — R. de Sto. António, 45/47 — Tel. 76

COIMBRA — Agencia Comercial Sueca, Lda. — Delegação — Av. Fernão de Magalhães, 32

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A aldeia nova

Condensação do conto de Juan José Poblador

JUANON, e os que regavam a terra com o suor do seu rosto, sentiam pela velha aldeia amor de morte, estavam unidos a ela porque seria a sua sepultura. Agora haviam-no convencido a ir para Aldeia Nova, criada pela irrigação, e recebera casa, e lá estava, mas, faltava-lhe a casa velha onde sempre vivera. Haviam-lhe dito que já não havia que temer os anos de séquia, que poderia fazer duas colheitas, primeiro a de trigo, depois de algodão, e de tabaco.

Na Aldeia Nova tudo era novo para ele, sem passado, um mundo novo, sem aquelas velhas árvores que ele conhecera.

—Aquelas árvores—diziam-lhe—usurparam durante séculos a terra que é de pão, de algodão e de tabaco. Mas Juanon não se adaptava á nova vida, á Aldeia Nova.

E naquela noite, quando na Aldeia Nova já reinava o silêncio, abandonou a casa, dizendo á família:

—Vamo-nos. Isto não é para nós, esta não é a nossa terra!

Começaram a caminhar. Era uma noite de Verão. A Lua iluminava a terra, cortada dos canais da irrigação. Juanon caminhava pensativo, a mulher triste, os garotos saltando e brincando.

Juanon insistia na sua:

—Esta não é a minha terra, a que eu trabalhava suando.

Os garotos pediram-lhe água.

—Esperem que cheguemos ao rio. Esta água não a devemos beber.

E Juanon voltava á sua ideia persistente:

—Não devo abandonar aquelas terras que os meus maiores cultivaram com esforço. Esta terra nova oferece-se sem esforço.

—Pai, temos sede, e a água corre pelos canais.

—Já disse que não devemos beber desta água. Esperem que cheguemos ao rio.

—Pai, esta água do canal corre limpa, e temos sede.

—Não! Já disse.

Mas, um dos garotos, de bruços e metendo a cabeça na água do canal, bebeu, bebeu até fartar. Depois, levantou a cabeça e olhou o pai.

Juanon deu-lhe uma bofetada e repetiu a ordem:

—Desta água não se bebe!

O garoto olhou, agora com lágrimas, e Juanon limpou á camisa a mão que ficara molhada ao dar a bofetada e, como se nada quisesse daquela água, repetiu:

—Esta água não é nossa!

Os outros filhos obedeceram, mas iam cheiinhos de sede, e a mulher, e o próprio Juanon.

Então, olhando a família, e vendo que já iam entrar em terra estéril, naquela que havia de regar com o suor do rosto, porque nela não havia água, Joanon deu contra-ordem:

—Seja, bebam, e voltemos á aldeia nova.

Enquanto desandavam o caminho, alegrava-se a família, e Juanon ia compreendendo que o amor á terra dos seus maiores, á terra estéril, já não tinha razão de ser quando outra terra se oferecia fértil e pronta a ser cultivada sem esforço, sem a obrigação de a regar com o suor do rosto e, assim mesmo, tantos anos improdutiva, seca, hostil na tradição que já não tinha razão de ser.

«Diário de Lisboa»

Da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal recebemos um cativante ofício de agradecimento pela maneira como noticiámos as várias cerimónias comemorativas do 28.º aniversário daquela instituição. Tambéma «Juventud de Galicia» nos agradeceu a maneira como sempre nos temos referido ás suas actividades.

Os nossos agradecimentos.

VIVA NUM CLIMA SAUDÁVEL

O AR PURO E FRESCO DA MONTANHA EM SUA CASA COM UM **CONDICIONADOR DE AR**

RCA Whirlpool

TELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS

Rua Rodrigo da Fonseca, 103 — Telef. 686072 (3 linhas) — LISBOA

Rua dos Clérigos, 64, 2.º — Telef. 24819 — PORTO

Companhia Nacional de Navegação

CARREIRA DO ORIENTE

Paquete «ÍNDIA» ou «TIMOR»

A sair em meados de Agosto

Para:- Anvers, Rotterdam e Hamburgo e em principios de Setembro de Lisboa para: Port Said, Suez, Aden (se necessário), MORMUGÃO, Singapura MACAU e DILI.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026

PORTO · Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

Nada de baratas... Nada de formigas!

A dona de casa moderna já não se preocupa com baratas ou formigas. Empregue SHELLTOX com dieldrin e livra assim a casa de todos os insectos!

Aplica-se a pincel ou por pulverização. A sua acção mantém-se durante várias semanas após ter sido aplicado.

Dispendioso? Não! o seu excepcional rendimento torna-o muito económico.

Compre hoje mesmo o novo SHELLTOX com dieldrin e... nada de insectos.

NOVO Shelltox com dieldrin

O mais forte e persistente insecticida de sempre!

MOTORES OUTBOARD
«MERCURY»

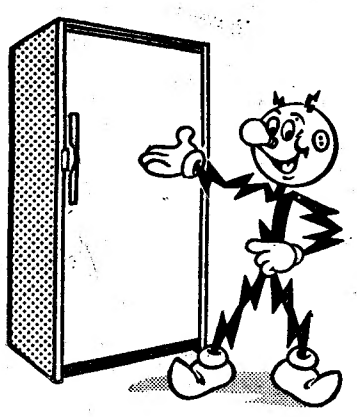
1.ª Maratona Motonautica Cascais-Lisboa-Cascais
disputada no domingo 3 de Agosto

1.º Classificado: Eng.º João Castro Pereira
com motor «MERCURY» Mark 58 de 45 HP
3.º Classificado: Eng.º Abreu Valente
com motor «MERCURY» Mark 58 de 45 HP

Estes motores absolutamente de série e sem qualquer modificação, concorreram com numerosos motores, alguns de maior potência e cilindrada, como, aliás, em todas as competições internacionais.

Distribuidores p.ª Portugal
H. VAULTIER & C.ª
Largo Victorino Damásio, 1
LISBOA

Viva melhor com
Electricidade



Nos tempos que vão correndo, é uma consoladora certeza saber que o preço da electricidade não aumentou.

Hoje, 5 tostões não chegam para comprar um ovo, mas bastam para conservar os alimentos sãos, num frigorífico, durante dia e meio.

O preço de um cigarro nacional paga 12 horas de funcionamento do frigorífico.

O custo de um jornal ou de um selo de carta, é o que consome durante 3 dias o frigorífico, **que além de lhe conservar os alimentos, lhe dará gelo.**

SALÕES DE VENDA DAS
C.AS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 20011

Companhia dos Telefones

LISTA TELEFÓNICA

A nova Lista Telefónica N.º 79 deverá começar a ser utilizada a partir das 0 horas do dia 10 do corrente, altura em que serão transferidos 1.800 assinantes da área da Central da Estrela, para a Central das Amoreiras, com as correspondentes alterações de numeros.

Simultaneamente serão alterados os prefixos numéricos das Estações regionais a seguir indicados:

DE	PARA	DE	PARA
020	035	027	034
0208	0378	051	910
0209	0369	052	920
0239	0249	091	950
025	039	092	960
026	030	098	980 a)
0269	0389		

a) Exceptuam-se desta alteração os telefones cujos numeros estejam compreendidos entre 098810 e 098859, os quais alteram: —

DE	PARA
098	989

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE CONSULTE SEMPRE A PARTIR DO DIA 10 E ANTES DE UTILIZAR O TELEFONE, A

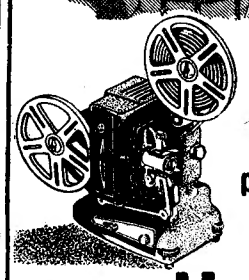
LISTA N.º 79

Quink está na base duma boa escrita

Quink, é a única que contém Solv-X — o mágico ingrediente que vai limpando a caneta à medida que escreve. Como medida de segurança use *Royal Blue Lavável* — que, como o seu próprio nome indica, desaparece ao lavar. Se pretende uma tinta absolutamente fixa, use Quink Permanente — que nunca mais desaparece.

PREÇOS: DE ESC. 7$00 A ESC. 78$00
Distrib. Exclusivos: PAPELARIA DA MODA — R. do Ouro, 167 — LISBOA

PARA MAIS ALEGRES REUNIÕES FAMILIARES



O famoso projector M 8 para filme de 8 mm

ciné paillard

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO»
em 10 de Agosto
Carrega em Lisboa para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Agosto
Carga Frigorifica a 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 14 de Agosto
Carrega em Lisboa a 12 e 13 de Agosto
Carga Frigorifica a 14 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA»
em 25 de Agosto
Carrega em Lisboa para BISSAU a 21 e para Cabo Verde em 22 de Agosto
Carga frigorifica em 23, até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
N/M «BRAGA»
De 21 a 30 de Julho e em Lisboa sómente para MATADI a 8 de Agosto
N/M «BRAGANÇA»
De 11 a 20 de Agosto e em LISBOA sómente para MATADI a 26 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

À carga nos portos de ANGOLA
N/M «BELAS»
De 4 a 18 de Agosto: Recebe também carga para o HAVRE
N/M «BRAGA»
De 25 de Agosto a 8 de Setembro

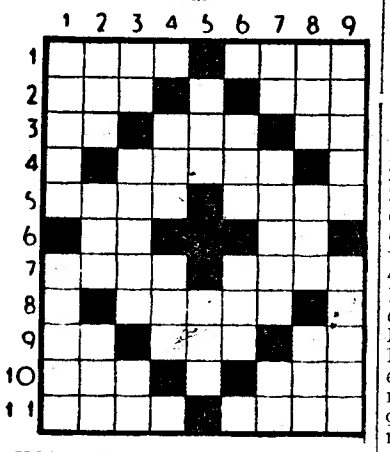
RCA Whirlpool
FRIGORÍFICOS

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1324



HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. O que. 2 — Decametro quadrado. Ratei. 3 — Nota musical. Artéria. Apelido. 4 — Goza prazer. 5 — Costumes. Queime. 6 — Artigo definido. (ant.º). Suspiro. 7 — Luz da Lua. Sulcai. 8 — Vinte mãos de papel. 9 — Senhor. Santo. Pronome pessoal. 10 — Preposição. Deusa. 11 — Clima. Primeiro rei dos Hebreus.

VERTICAIS: 1 — Guardou segredo. Tira. 2 — Altar. Pronome possessivo. Grande quantidade. 3 — Preposição. Fogaça. A mim. 4 — Letra grega (pl.). Rente. 5 — Ponto cardial. Saudáveis. 6 — Nome de uma letra. Patrão. 7 — Certo. Balela. Preposição e artigo. 8 — Preposição e artigo (pl.). Claridade. Pronome possessivo. 9 — Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para os transportar. Tal.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1323

HORIZONTAIS: 1 — MAIS. VALE. 2 — Ara. Ias. 3—Morca. 4—As. QUE. Cá. 5 — Soou. Arão. 6 — Bré. Ver. 7 — Tens. Azof. 8 — Uje. Ala. 9 — Ré. Que. Al. 10 — Dunia. 11 — Amoedasse.

VERTICAIS: 1 — Maias. Turba. 2 — Ar. SOBEJE. 3 — Iam. Orne. DO. 4 — Oques. QUE. 5 — Cru. Sund. 6 — Ceava. Ena. 7 — Aia. Reza. As. 8 — Lá. Carola. 9 — Estão. FALTE.

(Provérbio: MAIS VALE QUE SOBEJE DO QUE FALTE).

HÁ TRINTA ANOS

No «Diário de Lisboa» de 8 de Agosto de 1928: «O sr. ministro das Finanças — é coisa absolutamente assente — vai ocupar-se de novo dos casos de incompatibilidade e acumulação. Em que termos? O sr. dr. Oliveira Salazar pretende, segundo todas as probabilidades, que a lei seja cumprida com rigor. A lei foi publicada no dia 1 de Junho e determinava que os atingidos deviam entregar as respectivas declarações, durante o prazo de quinze dias, na secretaria da Procuradoria da Republica».

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, Shegundo Galarza e o seu conjunto com o vocalista José Manuel; 21 e 35, Tribuna Desportiva: o dr. Salazar Carreira e o prof. Mário Moniz Pereira, entrevistados acerca do Portugal-França em atletismo; 21 e 50, jornal de actualidades internacionais; 22 e 5, «O sr. Silva está em férias», com Josefina Silva, António Silva e Maria Teresa; 22 e 15, concurso «Quem sabe, sabe!»; 23 e 15, actualidades e ultimas notícias; 23 e 30, XXI Volta a Portugal em bicicleta; 23 e 45, fecho da emissão.

HOJE NA TELEVISÃO

CONCURSO

"QUEM SABE, SABE!"

Com prémios da

GENERAL ELECTRIC

E UMA VIAGEM A ROMA,

DA

TWA

TRANS WORLD AIRLINES

«COMPRE O RADIO E TELEVISÃO»

...AS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, Carta de Madrid; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 17, um concerto pela banda de musica do Comando Geral da G. N. R.; 19 e 50, musica ligeira; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, musica de Offenbach; 20 e 40, jornal do ar; 21, junção dos emissores; 21 e 15, musica de Ravel; 21 e 30, árias de Mozart; 21 e 45, transmissão do Pavilhão dos Desportos do 6.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N., em que colaboram a Orq. Sinf. Nacional, dirigida por Rui Coelho, e a pianista Maria Cristina Lino Pimentel. No intervalo «Duas gerações»; 23 e 45, junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, «Concerto», de Srallaert, para piano e orquestra, por Wayenbe e a Orq. de Concertos Lamoureux, dirigida pelo autor; 19 e 30, canções: «A Nogueira», de Schuman, pelo sop. Schwarzopff; «Amor secreto», de Wolf, pelo baritono Dieskau; «Chansons madécasses», de Ravel, pelo baritono Jansen; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Concerto n.º 3», de S. Saens, interpretado sucessivamente por Arthur Grumiaux e Zino Francescatti; 21, junção dos emissores; 21 e 15, orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A voz da cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças; 23 e 45, junção dos emissroes.

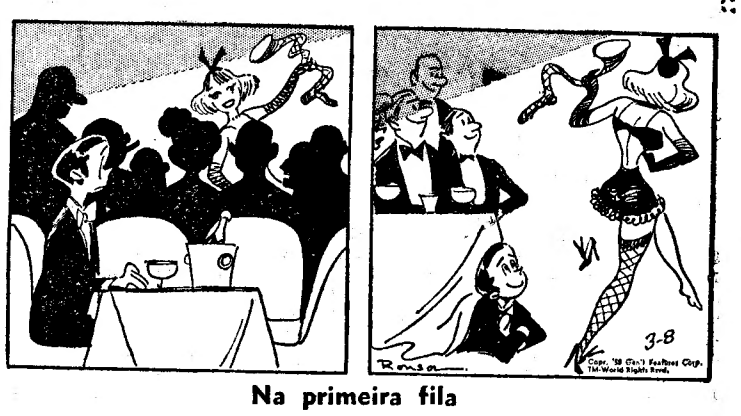
RADIO CLUBE — A's 17, zarzuela; 17 e 30, ritmos de baile; 18, conjuntos vocais; 18 e 15, fados da Nau Catrineta; 18 e 30, solistas; 18 e 45, interludio feminino; 19, imagens por musica; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, cançonetas; 20 e 45, orquestra de Perez Prado; 21, opereta; 21 e 30, concerto; 22, orquestras e canções; 23 e 17, trechos recreativos; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Nilla Pizzi; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile do Pasapoga.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, orquestra de Richard Hayman; 19 e 15, cançonetas; 19 e 30, variedades; 20, boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, «Jazz»; 21, noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, paisagem intelectual; 22 e 45, orquestras de salão; 23, concerto; 23 e 30, intermédio musical; 0, baile do Pasapoga; 0 e 15, ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, orquestras seleccionadas; 20, ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, fantasias; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 20, fantasias para piano e orquestra; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

ELE & ELA



Na primeira fila

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, excepto no litoral Oeste, ao Sul do Cabo Carvoeiro, onde era moderado de Noroeste, e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação de uma depressão centrada perto de Portalegre.

Temperaturas observadas ás 9 horas — Porto, 17°; Penhas-Douradas, 22°; Lisboa, 19°; Faro, 25°; Funchal, 21°; Portalegre, 26°

Previsão até ás 2 horas (TMG) de amanhã. — Ao Norte do Tejo, céu pouco nublado tornando-se muito nublado, vento fraco. Ao Sul do rio Tejo, céu pouco nublado, vento moderado de Noroeste. Continuação do tempo quente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941. — A —

DO DIA

MONUMENTAL—As 21,45—«A rainha do ferro-velho»

CIRCO AMERICANO — As 18,15 e 21,45—«Atracções internacionais»

EDEN — «Quando nasce o amor».

POLITEAMA — «A selva na alta costura».

TIVOLI — «Postal de Paris».

SÃO LUIS — «O homem do revólver silencioso».

SÃO JORGE — «Asas rebeldes».

IMPÉRIO — «Prenda de anos».

ALVALADE — «Perfume e violência».

MONUMENTAL — «Noite candente».

ROMA — «O homem esquecido».

ODEON—«O dinheiro não é tudo».

AVIS — «O estudante mendigo».

CONDES — «Querido assassino».

RESTELO — «A águia voa ao sol».

CAPITOLIO — «Anastásia».

COLISEU — «A severa».

OLIMPIA — «Ilha do inferno».

IDEAL — «A espada d'Artagnan».

PORTUGALIA — «O gigante».

BOLSA DE LISBOA

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.100$00	3.200$00
Moçambique	142$00	142$00	143$00
Zambezia	145$00	145$00	146$00
Diamantes T 100	—	723$00	725$00
Cobito T 10	—	1.480$00	1.530$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	540$00	600$00
Cimentos Leiria	—	496$00	510$00
Credito Predial	42$00	41$50	42$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colonias	—	396$00	400$00
Nacional Navegação	—	1.450$00	—
Colonial Navegação	—	1.050$00	1.070$00
Port. de Celulose	2.100$00	2.090$00	2.110$00
Portuguesa de Pesca	—	1.140$00	1.146$00
Port. de Tabacos	—	302$50	30500
Tabacos de Portugal	—	740$00	—
Sacor	—	3.200$00	3.300$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	270$00	285$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.200$00	1.200$00	—
Gás e Electricidade	279$50	279$00	279$50
H. Alto Alentejo	136$00	136$00	137$00
H. E. Cávado	1.180$00	1.179$00	1.190$00
H. E. Zêzere	1.210$00	1.210$00	—
Nac. de Electricidade	1.280$00	1.275$00	—
União Elect. Port.	—	—	193$50

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$61	$66
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,7	$58,2
Brasil	$20,5	$22,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$55,7	$57,2
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$53,5	$55
França	$06,2	$06,4
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal — Barra Fino	32$90	33$40

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de credito

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	936$00	935$00	936$00
Cons. 3 % T. 10	973$00	972$50	973$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Centenários 4 % 1940	2.220$00	2.220$00	2.220$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.20$00	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.215$00	1.225$00
Externo 2.ª série	—	1.210$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.210$00	—
Externo 3.ª série	—	1.325$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.325$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	518$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	914$00	913$00	914$00
Gás Elect. 4 %	—	—	968$00
Gás Elect. 4 1/2 %	995$00	990$00	—
Gás Elect. 5 %	1.012$00	1.010$00	1.013$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	1.016$00	1.020$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	440$00	—
Angola	—	605$00	690$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.830$00	3.000$00
Portugal	—	—	1.950$00
Ultramarino	1.545$00	1.540$00	1.547$00
Seguros			
Mundial	550$00	548$00	552$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.700$00	1.695$00	1.700$00
Ag das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	—	685$00	720$00
Açucar de Angola	—	2.300$00	2.340$00
Boror	—	330$00	350$00
Cabinda	—	200$00	225$00
Cadá	—	4.150$00	—
Colonial do Buzi	284$00	283$50	284$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Titulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

Os motivos da renúncia

de Kruchtchev á reunião a alto nível sob a influência de Mao Tsé Tung e as hipóteses formuladas em Londres

LONDRES, 8 — Enquanto se admite, geralmente, que Kruchtechev renunciou a uma conferência «ao mais alto nível», a pedido expresso do presidente da China Popular, Mao Tsé Tung, os peritos de Whitehall têm sobre o caso uma teoria «mais benéfica, mas mais complexa».

Em sua opinião, o chefe do Governo da U. R. S. S., ou, pelo menos, certos dirigentes soviéticos, receavam, a «crer na sua própria propaganda», um ataque americano ou anglo-americano ao Iraque e que estava iminente um conflito mundial.

A primeira proposta de Kruchtchev—convocação imediata de uma Conferência de Cinco — reflectia esta apreensão. Quando MacMillan tomou a iniciativa de uma reunião «ao mais alto nível», no Conselho de Segurança, o chefe do Governo soviético apressou-se a aceitá-la, embora sabendo que uma tal conferência se reuniria num ambiente pouco favorável á U. R. S. S. e que a perspectiva de se sentar, lado a lado, com o representante da China nacionalista, desagradaria fortemente ao chefe do Governo chinês.

Assim — acrescentam os peritos de Whitehall —, quando Kruchtchev decidiu ir a Pequim, estava já convencido de que a intervenção anglo-americana no Líbano e na Jordania não passava de uma operação apenas destinada a impedir o desmoronamento dos regimes pró-ocidentais. E pôde, sem dificuldade, cedendo á pressão de Mao Tsé Tung, fazer um «volte face», facilitado pelas divergências entre os Ocidentais, e mudar de opinião quanto ao conceito inicial de uma conferência de chefe de Governo, mesmo se aquela, como disse Nehru, «se perdesse nas nuvens».

Entretanto—diz-se em Whiteall—uma reunião da Assembleia Geral da O. N. U. deve permitir um debate publico, graças ao qual, sem qualquer novo perigo para o Médio Oriente, a propaganda soviética poderá ganhar alguns pontos.

Sublinha-se, além disso, que, tanto no comunicado de Pequim, como nas ultimas cartas de Kruchtchev, a necessidade de uma conferência dos chefes dos Governos das grande potências é, de novo, proclamada. Prevalece em Londres a impressão de que o Governo soviético insistirá para que a China comunista tome parte numa tal reunião. Será esta a maior concessão que o primeiro-ministro soviético foi levado a fazer ao seu grande aliado, e que o sinistro e desconfiado Estaline nunca faria.

Esta situação, segundo se crê, traduz o novo balanço de forças entre a U. R. S. S., que continua a ser a mais forte potência comunista, e a China, que parece ter tirado á sua aliada a primazia no domínio ideológico.

Frisa-se, também, que o comunicado das conversações Kruchtchev-Mao Tsé Tung não menciona nunca a «direcção» soviética de conferência e cita, constantemente, pela ordem «a China e a U. R. S. S.» ou os «Partidos Comunistas chinês e soviético».—(F. P.).

Selwyn Lloyd representará a Grã-Bretanha

LONDRES, 8 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, representará a Grã-Bretanha na sessão especial da Assembleia Geral da O. N. U sobre o Médio Oriente—anunciou hoje o informador oficial do Foreign Office

Acrescentou não estar ainda marcada a data da partida de Selwyn Lloyd para Nova York. — (A. N. I.).

Foi uma fórmula de compromisso

na base de mútuas transigências *dos Estados Unidos e da União Soviética*

que permitiu a convocação da Assembleia da O. N. U.

NOVA YORK, 8—Considerando o «caso de emergência», foi que o Conselho de Segurança da O. N. U. aprovou, por unanimidade, a convocação da sessão extraordinária da Assembleia Geral para hoje ás 21 horas (T. M. G.). Assim, haverá, hoje, uma reunião de «pura forma», adiando, depois, os seus trabalhos até terça ou quarta-feira, a fim de dar tempo aos delegados para consultarem os respectivos Governos e ao Secretariado para tomar todas as disposições práticas para o funcionamento da Assembleia com a presença dos representantes de 81 países.

E' possível que, na sessão de hoje, o delegado da U. R. S. S., Arkady Sobolev, levante a questão da representação da China Popular, facto que poderá dar origem a um debate que a maior parte das delegações não desejaria ver prolongado durante o fim-de-semana.

Foi á base de uma fórmula de compromisso, aprovada por unanimidade, que o Conselho de Segurança decidiu convocar a reunião da Assembleia Geral para discussão do Médio Oriente.

A União Soviética renunciou a pedir que a Assembleia trate da retirada imediata das forças americanas e os Estados Unidos aceitaram não mencionar explícitamente as queixas do Líbano e da Jordania, que provocaram o envio das tropas anglo-americanas.

No entanto, nem a votação no fim de uma sessão que durou mais de seis horas, nem as esperanças manifestadas pelos delegados soviéticos e americano, de que a Assembleia possa eliminar as causas de tensão no Médio Oriente desfizeram a impressão de polémica dada á sessão do Conselho.

Esta polémica, aparente em especial por parte dos representantes dos Estados Unidos e da U. R. S. S., deu o «golpe de misericórdia» no projecto da conferência de chefes de Governo, cada um atribuindo ao outro a responsabilidade do malogro.

Depois desta longa sessão, numerosos diplomatas e observadores receiam que a sessão da Assembleia, que hoje começa, seja apenas uma repetição deste estéril preludio. — (France Presse).

Nasser e Ibn Saud

reconciliam-se para obter o estrangulamento da Jordânia e reforçar a posição antiocidental

BEIRUTE, 8 — O presidente Nasser e o rei Ibn Saud vão reconciliar-se. Nasser perdoa ao soberano a sua política anti-egípcia, no ano passado, e a organização de uma conspiração contra a sua própria vida. Ibn Saud, por sua vez, esquece as manobras subversivas, organizadas no seu país, por agentes de Nasser, e a sistemática campanha de difamação que o ridicularizou aos olhos dos seus próprio subditos e de todo o mundo árabe. Aceita não ser mais, no seu próprio país, do que um augusto figurante, desde que foi forçado a entregar o poder a seu irmão, o emir Faiçal.

Assim, uma vez prestada a homenagem protocolar ao soberano, são as conferências do marechal Abdel Hakim Amur, comandante-chefe das tropas da R. A .U., com Faiçal, verdadeiro dono da Arábia Saudita, que se revestem de uma importancia excepcional.

O emir demonstrou, pelos factos, a pureza do seu nacionalismo árabe. Apesar das mais veementes promessas feitas á Jordania, no Outono de 1957, a Arábia Saudita não permitiu aos Americanos que utilizassem a base aérea de Dahran, para virem em auxílio dos Jordanos e proibiu que o seu território fosse sobrevoado por aviões britanicos ou americanos, que teriam trazido petróleo de Bahrein para Aman. Além disso, reconheceu, com grande dessassombro, o Governo republicano de Bagdad.

O principal objectivo da missão do marechal Amer é, pois, para já, proceder ao isolamento da Jordania e estabelecer uma ligação completa entre o Cairo e Damasco, logo que se desmorone o trono do rei Hussein.

A longo prazo, as negociações agora abertas entre a Arábia Saudita e o Egipto podem preparar um movimento da R. A. U., do Iraque e da Arábia para uma política comum dos petróleos, sem esquecer a coordenação das políticas de Ryad, Bagdad e do Cairo contra as posições britanicas do Sul da Arábia e do Golfo Pérsico. No conjunto, Nasser tira o maior partido das circunstancias, retirando á diplomacia americana o aliado saudita, com o qual esta podia contar. — (F. P.).

Forças americanas, com material, sairam do Líbano para as proximidades da fronteira

BEIRUTE, 8 — Começaram ontem, neste porto, os primeiros embarques americanos de homens e material. Uma companhia de sapadores mineiros e outra de transportes, cujo equipamento, «bulldozers» material de construção de estradas e pontes, camiões e «jeeps», está a ser carregado no transporte de tanques «Comet», que, ao tempo, trouxe para Beirute 72 carros «Patton».

Contudo, este material não sai do Médio Oriente, pois um informador do comando americano anunciou que será desembarcado no Golfo de Iskanderun, antiga Alexandreta, precisamente ao Norte da fronteira síria, e de ali encaminhado para Adana, a uns 150 km. de distancia (Adana é a base de apoio aéreo directa das forças americanas no Líbano).

O informador militar americano desmentiu, categóricamente, os rumores persistentes, segundo os quais as forças americanas estão a progredir no interior do país em direcção á fronteira síria.—(F. P..)

Ultimas notícias

Um busto do poeta

Brás Garcia de Mascarenhas foi hoje inaugurado

AVÔ, 8. — (Pelo telefone). — Esta manhã, no largo da igreja desta localidade, foi inaugurado um busto do poeta Brás Garcia de Mascarenhas, que aqui nasceu, há 302 anos.

O monumento é da autoria do escultor Aureliano Lima.

Perante numerosa assistência, procedeu-se ao seu descerramento, tendo usado da palavra, em evocação de vários episódios da vida do poeta e da sua obra, os drs. Vasco de Campos e João Ferreira Dinis, respectivamente, presidentes da Comissão de Propaganda de Avô e da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, e o sr. Tomás Brás Garcia de Mascarenhas, presidente da Junta de Freguesia local.

Foi celebrada missa na igreja de Nossa Senhora da Assunção, onde jazem os restos mortais do poeta, e efectuou-se, depois, uma romagem á casa onde ele nasceu, e morreu, na avenida que tem o seu nome.

■

As bases americanas

em Marrocos

RABAT, 8 — O chefe do Governo, Amede Balafrej, falando numa reunião dos chefes do Istiqlal, declarou que o país não reconhece a legalidade da existência das bases norte-americanas no Marrocos, onde permanecem cerca de 20.000 homens, incluindo civis marroquinos.

A base de Nouasseur foi transformada, recentemente, em base estratégica de bombardeiros. — (ANI).

■

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 28°,1; mínima, 16°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°.1; mínima, 17°.1.

— Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 10 horas de hoje: no ar, 19°,7°; na água do mar, 14°,8°.

Alexandre Black

ganhou a regata Lisboa-Cádis

CÁDIS, 8. — O iate português «Whisper» ganhou a regata Lisboa-Cadiz, na qual se disputou o trofeu «Nicolau Franco».

A classificação da prova foi a seguinte:

1.° — «Whisper» (Portugal) de Alexandre Black, 55 h 38 m. 14 s., que ganhou o trofeu «Nicolau Franco» e as taças da Federação Portuguesa e Club Náutico de Cadiz.

2.° — «Binker», em 63 h. 40 m. 03 s. (taças do Cônsul de Portugal e do Ministro da Marinha).

3.° — «Foxhound» (Portugal) de Ernesto de Mendonça, em 65 h. 45 m. 56 s., (taças Ribamar e Governador Civil de Cádis).—(F. P.).

■

Foi executado

o assassino de uma criança

SING-SING (Nova York), 8. — John Angelo Lamarca, condenado á morte pelo rapto do pequeno Weinberger, foi executado, eram exactamente 23 e 3, a noite passada, na cadeira eléctrica.

O advogado tentou obter o perdão para o seu constituinte que era casado e pai de dois filhos. — (F. P.).

■

Grandes tempestades

na América do Norte

MILWAUKEE (WISCONSIN), 8 — Esta cidade foi atingida por um tornado violento, mas de curta duração, que causou duas vítimas e, pelo menos, 11 pessoas feridas.

Em Chicago morreram dois rapazes fulminados por um raio, durante uma violenta tempestade, e em Quincy, no Illinois, ficaram feridas 10 pessoas que se abrigaram debaixo de uma árvore, quando se declarou uma trovoada — (A.N.I.)..

■

50 feridos

por uma tromba de ar

CREMONA, 8 — Umas 50 pessoas ficaram feridas em Casalsigone, na província de Cremona, na Lombardia, durante uma tromba de ar que varreu a região durante a madrugada.

Os milheirais, um dos maiores recursos económicos locais, ficaram completamente destruidos. — (F. P.).

BAR «AQUÁRIO»
COMPLETAMENTE REMODELADO — AR REFRIGERADO
Chauffeur privativo para arrumação dos carros dos Ex.mos Clientes
RUA JARDIM DO REGEDOR, 42 — TELEFONE 368392

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês e inglês
Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.
A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.
Enviam-se brochuras com a organização do curso.
ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
EXTERNATO
Rua D. Estefania, 126—Telefone 44730

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)